

# JK: A Tranquilidade será Mantida a Qualquer Preço

O Presidente Juscelino Kubitschek, em oração que durou sete minutos, falou ontem ao povo brasileiro por intermédio da "Voz do Brasil", dizendo que "a tranquilidade será mantida a qualquer preço", e que "aos culpados estará reservada a punição prevista pelos regulamentos militares, sem a mínima contemplação". Por outro lado, o "Constellation" PP-PCR, da Panair do Brasil, aterrissou ontem em Buenos Aires, tendo a bordo, entre outros passageiros, o Senador Remy Archer, que como se sabe, permanecia refém dos rebeldes em Aragarças. Foi também divulgada uma nota do Ministério da Justiça, segundo a qual a situação é de mais absoluta tranquilidade, estando o movimento circunscrito apenas ao pequeno grupo de oficiais que o iniciaram. A cidade de Aragarças já está em poder dos paraquedistas do exército, faltando apenas a prisão dos líderes do movimento, que teriam se refugiado na localidade de Cachimbo, estando a sua detenção prevista ainda para hoje.

## OS DESERDADOS DA SORTE

4/5/57. Era encontrado morto, na localidade de Colônia Guarani, Município de Campos Novos o cabo da Polícia Militar, Denoel Rodrigues de Lima, com seis perfurações na cabeça de bala calibre 38. O citado cabo encontrava-se em objeto de serviço.

E dizer que há uma Lei, que concede gratificação equivalente a um terço dos vencimentos a diversas classes de funcionários do

Estado, por motivos de RISCO DE VIDA...

E dizer que essas classes de funcionários até hoje não sofreram nenhuma baixa em seus quadros...

E dizer que essa Lei não beneficia os elementos da Polícia Militar cuja média de baixas por morte ou ferimentos graves, é de doze elementos por ano...

E dizer que essa Lei surgiu de um Projeto apresentado pelo deputado Tupy Barreto, da U.D.N.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº. 13761



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO  
EDIÇÃO DE HOJE 8 PÁGINAS — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 5 DE DEZEMBRO DE 1959

## O CASO DA SOGEMA

### NA CÂMARA, OS DEPUTADOS NAPOLEÃO FONTENELLE E JOAQUIM RAMOS ESCLARECEM A NENHUMA RESPONSABILIDADE E PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS. UMA CARTA QUE A "TRIBUNA DA IMPRENSA" NÃO PUBLICOU

O SR. PRESIDENTE: (Sérgio Magalhães, 1.º Vice) — Com a palavra o nobre Deputado Napoleão Fontenelle.

O SR. NAPOLEÃO FONTENELLE: Lê a seguinte comunicação — Sr. Presidente, em novembro de 1952 o Deputado Leoberto Leal organizou uma sociedade de cotas limitadas, para distribuição de farinha de soja. A firma, sob a denominação de Distribuidora de Produtos Soja tinha de capital Cr\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros), fazendo parte da mesma com cotas que variavam de 20 a cem mil cruzeiros as seguintes pessoas:

Leoberto Leal, Ivo de Aquino, Heitor Luz Pimentel Gomes, Arrippa de Castro Faria, Hermes Pereira de Souza, Joaquim Ramos, Napoleão Fontenelle, Carlos Lindemberg e outros.

A sociedade, por deficiência administrativa, ficou em situação financeira embaraçosa, sendo enfraquecida, sustentada pelo crédito e recursos pessoais de alguns dos cotistas.

Em 1956 os cotistas foram procurados pelo Deputado Leoberto Leal, para assinarem uma escritura transformando a sociedade de cotas limitada em sociedade anônima e elevando o capital para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) com a entrada de um

sócio que subscreu a quantia de Cr\$ 8.900.000,00 (oito milhões e novecentos mil cruzeiros) representada por um terreno no valor de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) e Cr\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros) em dinheiro integralizado no ato da constituição da sociedade anônima. Organizada a sociedade anônima, os antigos sócios cotistas da Distribuidora de Produtos Soja passaram a acionistas da Sojema S.A. Desde a data da sua constituição, jamais tomaram conhecimento das transações da sociedade, pois nenhum deles ficou fazendo parte da sua Diretoria, ficando responsável legalmente pelas referidas transações. Nem sequer as ações receberam.

Os parlamentares e demais sócios da antiga Distribuidora de Produtos Soja Ltda. foram agora surpreendidos com a notícia veiculada pela imprensa a respeito da maliciada importação de feijão dos E.E. UU., cujo negócio desconheciam inteiramente, como de resto desconhecem toda e qualquer transação da referida firma, assim como a seus Diretores. Como ficou dito, são inteiramente alheios a qualquer atividade da aludida empresa.

Estamos autorizados pela maior parte dos acionistas a fazer esta

declaração e a comunicar que vamos também interpretar a atual Diretoria da Sojema S.A. Quanto à iniciativa da importação de feijão e ao Diretor ou Diretores que a tomaram. Igualmente comunicamos que nos estamos dirigindo nesta data à Tribuna da Imprensa, para ficar esclarecida a notícia que foi publicada em sua edição de ontem sobre a matéria, cujo título não está em harmonia com o texto, dando-lhe uma interpretação insidiosa. (Muito bem)

O SR. JOAQUIM RAMOS:

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Tendo sido enviado ao jornal "Tribuna da Imprensa" na sexta-feira da semana passada, conforme desta tribuna anunciou o Sr. Deputado Napoleão Fontenelle, uma carta visando esclarecer notícia por aquele órgão publicada até o presente momento não tendo sido dita carta divulgada como era de se esperar consideraram seus signatários, devêsse a mesma ficar registrada nos anais desta Câmara. O texto da matéria é o seguinte:

Rio 20-11-59. "Hino. Sr. Redator da "Tribuna da Imprensa". Havendo sido publicada a pági-

na cinco da edição de 19 do corrente desse vespertino a notícia sob os títulos: "Feijão Bichado. PTB e PSD controlam firma intermediária", da qual consta uma relação de acionistas da SOGEMA S.A. entre os quais figuram os nossos nomes, solicitamos a publicação no mesmo local, na presente carta para esclarecimento do assunto e resguardo da reputação dos signatários.

Quando a extinta firma Distribuidora de Produtos Soja Ltda., registrada a 11 de novembro de 1952, no D.N.I.C. com o capital de Cr\$ 1.100.000,00 se transformou em sociedade anônima com a denominação de SOGEMA S.A. e aumento de capital para Cr\$ 10.000.000,00 quase todos os cotistas entre os quais os signatários desta, passaram a acionistas da nova sociedade com ações ao portador no valor correspondente aos das participações. Na transformação, que significou encampação do ativo e passivo da sociedade limitada entrou novo sócio, o Sr. Mircea Buescu (eleito Diretor Superintendente) que subscreu ações no valor de Cr\$ 8.900.000,00. Todo o capital ficou integralizado no ato da transformação da sociedade.

portação a SOGEMA S.A. inicialmente transmitiu à COFAP uma oferta da firma Anasse International Corporation, notícias essas em que se quis dar a impressão de terem sido alguns parlamentares os mentores e beneficiários da referida transação.

Embora com ela nada tenham nem legal nem jurídica, nem moralmente não esta explicação para que não parem dúvidas a respeito da realidade do assunto, tornando público outrossim que pelos meios cabíveis interpele a atual Diretoria da SOGEMA S.A. quanto à iniciativa acima referida a ao Diretor ou Diretores que a tomaram.

Certos de que esse jornal não se recusará a ser o intermediário do presente esclarecimento aos seus leitores desde já agradecemos a publicação solicitada.

Atenciosamente, — Ivo Aquino, — Jaedei Albergaria, — Joaquim Ramos, — Napoleão Fontenelle, — Pimentel Gomes, — Hermes Pereira de Souza, — Carlos Lindemberg.

Era, Sr. Presidente o que me cabia transmitir à Câmara.

A partir da data dessa transformação (21 de julho de 1956) não tiveram os antigos cotistas, que passaram automaticamente a acionistas qualquer interferência na administração da sociedade. Foram sempre alheios a qualquer dos seus negócios. Não receberam quaisquer dividendos ou benefícios da sociedade, cujas ações ou quotas não foram aliás emitidas e nem mesmo compareceram a assembleias gerais, porventura convocadas. Deram-se por satisfeitos com a transformação em sociedade anônima da primitiva sociedade limitada que estava em graves dificuldades financeiras, por má administração da sua gerência e mantida pelo crédito pessoal de vários dos seus sócios, que se examinaram com a transformação, de maiores sacrifícios.

Foram, pois, os signatários da presente bem como todos os antigos cotistas da extinta sociedade limitada, surpreendidos com as notícias alarmantes a respeito do "feijão americano" para cuja im-

## Razões da Renúncia

RENATO BARBOSA

Só um ingenuo poderia supor que a renúncia do Sr. Jânio Quadros à candidatura à Presidência da República se prendesse a motivos e razões de superfície, levemente apresentados à opinião pública como justificativos de tão desconcertante comportamento. Estou em que o evento apresenta razões de profundidade que estão, de certo modo, sendo esquecidas. Candidato à suprema magistratura do país, desde o momento em que foi diplomado à vereança da capital paulista, o ex-governador bandeirante, ainda que sempre se tenha revelado um incomformado à técnica fundamental da representação partidária, não iria soltar na estrada, — sem montaria e sem munição —, os partidos que o indicaram à investitura, apenas por uma divergência, entre o vaidoso sr. Fernando Ferrari e o bisinho sr. Leandro Maciel, sobre a quem caberia a prioridade histórica de galgar os degraus de um palanque de comício, programado para o Território do Acre, eleitoralmente tão inexpressivo.

A opinião pública compreende e sente as razões de grave e imensa profundidade, determinantes da chocante atitude do irrequieto candidato do reacionarismo entreguista. O Sr. Jânio Quadros, ao que tudo indica, não contava, ou a subestimava, com a nossa vigorosa formação nacionalista, já devidamente esclarecida, no que tange a problemas organizacionais de base, sobretudo no tocante à política petrolífera. Egoicêntrico e ditatorial, perseguidor e sádico, transformando as mais altas expressões partidárias em figuras de gran-guignol, pensou o ex-candidato que poderia assumir, com trusts internacionais, notadamente japoneses, os compromissos que entendesse, na segurança de que seriam oportunamente retificados. Cortejo, obtendo amplas vantagens publicitárias, os trusts norte-americanos, tendo sido forçado, pela evolução dos acontecimentos, às marchas e contra-marchas, aos avanços e recuos de declarações públicas e solenes, sobre temas de tanta gravidade e de tamanha transcendência. Não encontrou, porém, o clima propício esperado para o exercício de criminoso entreguismo.

Quem ouve, ou lê, comentários internacionais, terá sentido o impacto tremendo, causado pelo episódio em apreço, nos mercados financeiros, sobretudo de Tóquio e Nova York. A braços com o capital colonizador norte-americano, com a tentacular política dos trusts e grupos de

pressão econômica, entraríamos, no sinistro governo desse homem brutal e sem entranhas, na faixa do capitalismo nupônico, infinitamente mais agressivo, em consequência da tradição de subdesenvolvimento das áreas asiáticas em que o mesmo repasta. Debicando da mediana inteligência do povo, o deputado petebista pelo Paraná lança a cortina de fumaça de ligeiros desentendimentos e corriqueiras divergências, no campo da economia partidária, para esconder as verdadeiras e secretas razões de seu gesto.

Jânio, porém, não está tranquilo. Tudo o que fez, e fará, já se encontra pacientemente programado. A esta hora, deve estar conspirando contra as instituições. Ele conspirou com a UDN e o Clube da Lanterna, com Carlos Lacerda e a República do Galeão, contra Vargas, em agosto de 1954. Conspirou contra Nelson Ramos. Conspirou contra Juscelino Kubitschek. E, não fora a lealdade do General Falconiere da Cunha ao regime, então Governador de São Paulo teria conseguido, em 11 de novembro de 1955, organizar um governo fantoche com os turistas civís do "Tamandaré".

Esteja, entretanto, tranquilo o povo brasileiro. O estado-maior das Forças Armadas se acha vigilante. O peso inexorável da lei desabarará, irremovivelmente, sobre toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem. Os serviços secretos do Exército, Marinha e Aeronáutica, em conjunção com a Delegacia de Ordem Política e Social, se encontram ramificadas, cautelosamente, em todo o território brasileiro.

O burlesco episódio da renúncia de Jânio representa a vitória do nosso sadio nacionalismo econômico. Não existem, na realidade nacional, lugar e espaço para corretores e vendilhões. Jânio Quadros foi o pesadelo que passou. Restam-lhe, apenas, bem provida caixinha (2 bilhões) e a situação desfrutada no Banco Indústria e Comércio de Sta. Catarina (INCO), preço exigido e pago (Carta-patente de diretor da filial de São Paulo), quando no governo do Estado, para prestigiar a encampação pelo INCO, com grande parte do suor do contribuinte catarinense, do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, assunto de tamanha gravidade, que está a exigir Comissão Parlamentar de Inquerito. Reflita bem o eleitor e vote, em outubro de 1960, com dignidade e altivez, certo de que Santa Catarina e o Brasil não são cubatas africanas...

## BUSCA-PE'S

Aos recortes da LUX, colhemos um que noticia a visita do sr. Jânio Quadros ao nosso Estado.

Depois de afirmar que o ex-governador paulista foi delirantemente aclamado pelo povo, assim concluiu:

"Falando ao "Jornal do Comércio", o deputado Seixas Dória que acompanhou os candidatos declarou:

— Foram magníficas as manifestações populares, inclusive em Florianópolis. Em toda parte o Sr. Jânio Quadros fez questão de ressaltar que tinha compromisso com a UDN e o seu companheiro de chapa é o Sr. Leandro Maciel. Ambos foram vivamente aclamados pelo povo catarinense.

NENHUMA PENETRAÇÃO — Nas cidades por onde passamos em Santa Catarina, não senti qualquer receptividade ao nome do deputado Fernando Ferrari. Não vi ninguém falar no deputado petebista — concluiu o Sr. Seixas Dória.

O sr. Seixas Dória é pequeno na estampa, mas grande no saque.

## Faculdade de Farmácia e Odontologia ACABARÁ FECHANDO

Segundo apuro nossa reportagem, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina, em 1960, não realizará exames de admissão.

Motivo: Situação financeira. O governo do Estado, diante de memorial da congregação, suplementou um auxíliozinho de cova de dente. Os PALADINOS são assim, neste governo!

## EAVC: Moderna Frota de Pullmann

Com um coquetel no Lux Hotel ontem à noite, a Empresa Auto Viação Catarinense reuniu jornalistas, diretores funcionários, e demais convidados especiais para comemorar a aquisição de uma moderna frota de ônibus do tipo super-pullmann interestadual.

Desta forma, a veterana empresa de transporte coletivo se inte-

gra ao moderno sistema de transportar passageiros com o máximo conforto oferecendo uma viagem, mesmo longa, em condições excepcionais reduzindo a fadiga dos seus inúmeros passageiros.

Ao lado de outras empresas a Empresa Auto Viação Catarinense vem proporcionar ao nosso Estado um moderno transporte rodoviário, contribuindo inestimavelmente para que Santa Catarina, particularmente a sua Capital desenvolva, em ritmo sempre crescente o seu transporte interestadual de passageiros, a exemplo de outras progressistas Unidades da Federação.

Os veículos que desfilaram pelas ruas da cidade, ficaram ao lado do Lux Hotel, atraído considerável massa popular que não regateou aplausos e elogios à EAVC pela sua medida administrativa, que vem beneficiar, grandemente os que utilizam o transporte rodoviário para o interior do Estado, ou para Estados vizinhos. Os super-pullmann, num total de 5 além de uma decoração impressionante com um jogo de iluminação habilmente instalado, possuem ainda rádio poltronas reclináveis refrigeração controlada, apresentando um padrão elevado de conforto para viagens interestaduais.

A Empresa Auto Viação Catari,

nense inaugura assim, mais uma fase de aureo progresso em nosso sistema rodoviário, oferecendo ao público conforto, presteza e rapidez.

## "Nada mais..."

Muito engraçado o jornalista Jaime de Arruda Ramos... Chora copiosamente a mágoa de ter o sr. Jânio Quadros desistido da parada presidencial. Nada mais feio!

Então, sr. Jaime, que partido é a sua U.D.N. que não tem em seus quadros um homem capaz de varrer "isso que aí está"? Nada mais desolador!

Demonstra claramente a tristeza de não poder a U.D.N. tomar conta do Governo Federal para fazer no Brasil, as mesmas barbaridades que a U.D.N. catarinense vem fazendo em nossa terra. Nada mais indecente!

Você, meu caro Jaime de Arruda Ramos, não pode falar das negociações do governo federal sem primeiro comentar as do governo estadual. Nada mais lógico! Seja coerente e lasque a leinha no Irineu e no Heriberto e depois então faça novo artigo "Nada mais..." falando dos outros. Nada mais honroso!



## SRTA. JANICE MARIA DOS SANTOS

Ontem, recebeu diploma de Normalista, em solenidade efetuada nesta Capital, a srta. Janice Maria dos Santos. A formanda, ingressou no Orfanato em data de 14 de julho de 1947, tendo, naquele estabelecimento, recebido os maiores cuidados e ensinamentos, os quais aproveitou plenamente, vindo agora a refletir-se na sua vida.

Iniciou o curso primário no referido estabelecimento em 15 de fevereiro de 1949, o curso ginasial em 1.º de março de 1953 e o curso normal, que agora vem de concluir com brilhantismo, em 1.º de março de 1957.

Na ocasião da colação de grau, dadas as excepcionais circunstâncias em que se formou, pois não tendo pais, não fora o Orfanato não teria nunca, talvez, aprendido a ler, a distinta srta. Janice Maria dos Santos foi muito cumprimentada recebendo demonstrações de apreço e carinho.

Registamos o acontecimento com alegria, formulando a Janice votos sinceros de felicidades.



### ANIVERSARIOS

**SRTA. LINDALVA COSTA**  
Transcorre na efeméride de hoje mais um aniversário natalício da prezada srta. Lindalva Costa, filha da exma. sra. vva. d. Amélia Cardoso da Costa.

Os de O ESTADO formulam votos de felicidades.

### FAZEM ANOS HOJE:

— sr. Luiz Moura

— jovem Luiz Henrique Stodteck  
— sra. Iolanda Praunn  
— sr. Nicolau Francisco de Moura  
— sr. Estanislau Silva

— sr. Dilmo Solon da Silveira  
— sr. Pedro David Fernandes da Souza

— sr. Moacyr Iguatemy da Silveira

— sr. Bernardo Berka Filho

## flagrante político

### Silveira Lenzi

Não há dúvida que certas forças políticas do país, rastejam degradadamente atrás de um "sim-retorno" do Sr. Jânio Quadros. Não há dúvida também, que um partido político brasileiro, foi completamente enredado pelo "Messias", posto a seus pés, como se a sua palavra final, fosse condição "sine qua" para a sua sobrevivência. Neste ponto, não nos compete entrar em divagações, pois nada será mais esmiuçador, como a palavra dos próprios donos da casa.

O Sr. Leandro Maciel, homem de passado correto e de atitudes — até então, dignas, entrevistado em um programa de Gilson Amado, numa das emissoras da Capital da República, deixou transparecer todo o estado de espírito, seu e dos seus correligionários. Enfrentou — isto sim, heróicamente, quesitos definidores da atual crise udenista. Concordou que o seu partido está feito joguete nas mãos do Sr. Jânio Quadros, pisado e repisado pelo impasse do esperado "retorno". Demonstrou mais, que a UDN se despersonalizou completamente, aceitando qualquer imposição do ex-governador paulista, na obstinação-tonta de galgar o poder, montados nas costas quentes do candidato demissionário.

O que se tem verificado ultimamente, é o que já apregoávamos anteriormente nesta coluna; os partidos políticos estão desprestigiados, não cumprem a sua missão verdadeira, conservam nas mãos de uma minoria, todo o jogo político, que é praticado em benefício desta mesma minoria e seus afilhados. Nisto, também concordou o Sr. Leandro Maciel. Quer dizer, a UDN está fora da realidade, não está cumprindo a sua missão.

A atitude do Sr. Jânio Quadros, tem muito de importante, no que concerne às exigências de apoio dos partidos políticos. Sabemos que ele retornará de qualquer maneira; o Sr. Quadros topa qualquer jogo para alimentar o seu visionarismo de poder. Ele está brincando de cabra cega com a UDN, partidos que o apoiam, e com a opinião pública brasileira. O Sr. Quadros é vedete e gosta muito dos golpes publicitários.

Na conjuntura socio-política e econômica que atravessamos, o País necessita de homens sérios, de pulso forte e atitudes corretas. Não estamos para brincadeiras ou jogos de distração. Precisamos de homens com responsabilidade e equilíbrio para comandar os destinos de 60 milhões de irmãos. O Trabalho sério e honesto chama os verdadeiros patriotas, as palhaçadas e as brincadeiras de mau gosto, que fiquem para as horas de lazer!

## Sr. Ewaldo Quint

Consternados profundamente, pelo inesperado da notícia, registramos o falecimento, antecedido, às 11,45 horas, em sua residência, à Rua Lameira Bittencourt n.º 220, no Bairro de Fátima, no vizinho sub-distrito do Estreito, do nosso conterrâneo Sr. Ewaldo Quint, antigo funcionário Civil do Ministério da Guerra, já em gozo da aposentadoria.

Por longos anos prestou assinalados serviços ao Brasil, tendo integrado o Exército como Sargento, transferindo-se para o Quadro de Funcionários Civis do Ministério da Guerra, exercendo suas funções com discernimento e capacidade, grandjeando a estima e consideração de superiores e Chefes, mais e mais aumentando o seu grande círculo de amigos e admiradores.

Natural deste Estado, onde nasceu em 3 de janeiro de 1897, o extinto, depois de haver servido ao estado efetivo do Exército desde 17 de novembro de 1917, passou a integrar o Quadro de Sargentos Escreventes do Exército em 29 de janeiro de 1935 até 7 de maio de 1958, quando foi aposentado.

Ao ser desligado da 16.ª CR onde exercia suas funções, o Coronel Alvaro Veiga Lima assim se referiu em o Boletim Diário daquela Repartição:

"Por forçado aposentadoria é desligado da lotação de Funcionários Civis desta Repartição o Oficial Administrativo da classe "M", EWALDO QUINT, que aqui servia desde Maio de 1930. Só mesmo seu estado de saúde poderia ter concorrido para a sua aposentadoria, pois que foi sempre um indivíduo zeloso, perfeitamente conscio de seus deveres, imbuído de elevadas qualidades de caráter e de coração, pelo que foi e continua a ser admirado por seus colegas e gozando da consideração de seus Chefes.

— Funcionário com mais de 35 (trinta e cinco) anos de serviço, parte dos quais como integrante do Exército, soube sempre, com espírito de sacrifício, sobrepor-se aos obstáculos no cumprimento de seus deveres.

— Foram relevantes os serviços prestados ao Exército e à Pátria e sua aposentadoria é justo prêmio que esta Chefia deseja possa o Oficial Administrativo QUINT, gozar ainda por muitos anos, após conseguir restabelecer-se em seu estado de saúde.

— Funcionário modesto e trabalhador, leal, não aceitou uma reunião de despedida, continuando vinculado a esta CR, que era para ele a continuação de seu lar. Emocionado não pode esconder lágrimas nesta emergência, o que comprova suas apreciáveis virtudes de caráter.

Ao desligá-lo o faço por imperativo de Lei e com justiça agradeço seus serviços, sempre lembrado, almejando-lhe muitas felicidades no merecido repouso de tão justa e oportuna aposentadoria (INVIDUAL)".

O extinto deixou viúva a Exma. Sra. Alzira Quint e os seguintes filhos: Exma. Sra. D. Olga, casada com o sr. Herval Merim; Wolni, Hélio e Ely José Quint.

Seu sepultamento teve lugar ontem, às 11 horas, saindo do féretro, com grande acompanhamento, da residência do extinto para o Cemitério de Coqueiros.

O ESTADO apresenta à Exma. Família enlutada as expressões de esu profundo pesar.



### OSVALDO MELO

**FLORIANÓPOLIS EM PAZ** — A nossa Capital tem a fama de pacata, ordeira, dona de um povo bom e pacífico. Acham que isso é mau.

Acho que é muito bom como também assim pensar os que têm bom senso e querem viver com o espírito tranquilo e em paz, entregues ao trabalho que significa o maior bem para o espírito e o corpo.

Supportando estes "horrentes dias" como se expressou Camilo Castelo Branco, quando Braga vivia sob o comando e desmando de impatriotas e estava à mercê de "elementos os mais avessos à disciplina, ao patriotismo e à bravura verdadeira".

Florianópolis, aliás como acontece em todo o território estadual, vive e trabalha em paz a não ser essas briguinhas políticas que por si mesmas vão se ajestando e resolvendo os "casos" pela melhor maneira possível, sem ódios e sem excessos perigosos.

Agora mesmo, quando mais uma façanhuda revoltasinha faz levantar vôo rumo ao desconhecido, patriotas nossos que mal começaram já estão reconhecendo seu erro, nossa Capital ouve rádio, lê jornais, sem a preocupação de se dividir em opiniões pró ou contra a arrojada e enigmática arriscada.

Os dias já são tristes e acabrunhadores.

O país atravessa várias crises que o perturbam e atordoam.

Os problemas se multiplicam, cada vez em maiores proporções, cada vez mais cruciantes.

Governo, povo, partidos políticos, necessitam trabalhar juntos, viverem juntos, para juntos conseguirem fazer andar o carro que se atolou.

Se na altura destes acontecimentos, surgem os que querem e desejam a revolução, ou mesmo que sejam revoltõesinhas, pronunciamentos isolados, então, vem a completa anarquia, o desânimo, a inquietude de todas as horas e de todos os momentos, para matar de vez o Brasil — põ-lo na cova!

Embora mesmo, sem embalsamar o "gigante adormecido em berço esplêndido".

Alguém já disse... poeticamente, que "o Brasil já amadorado e em febril letargia".

"Pois, vamos acordá-lo, ajudando-o para que possa sair do torpor.

Não, com pronunciamentos revoltosos de nenhuma finalidade, mas, chamando-o à porta da sepultura como Jesus fez com Lazaro: "Levanta-te e caminha!"

### VENDE-SE

A Praça General Osório, 37, uma casa — em frente ao futuro Instituto de Educação.

### ALUGA-SE

Otimo apartamento no centro da cidade. Tratar na CASA VENEZA.

### MISSA DE 30 DIAS — CONVITE

Flávio Alberto de Amorim, Jocelina de Amorim, Maria Adelaide de Amorim Távora, ainda consternados com o falecimento de seu inesquecível pai e irmão, JOÃO RAIMUNDO DE AMORIM JÚNIOR, vêm por este meio convidar aos parentes a demais pessoas de suas relações, para missa que em sufrágio de sua boníssima alma mandará rezar no próximo dia 12, sábado, às 7 horas, na Igreja de Santo Antônio.

A todos que comparecerm a este ato de fé cristã antecipam seus agradecimentos.

### ALUGA-SE CASA E SALA

Por cr\$ 2.000,00 aluga-se uma casa desocupada e outra por cr\$ 2.500,00.

Aluga-se também uma sala de ocupada para escritório em frente do Querência Palace Hotel por cr\$ 1.800,00.

A tratar com o sr. José Cherm Rua Irmão Joaquim n. 9 das 9 às 12 horas no período da manhã e à tarde das 14 às 17 horas.

### Apartamento

Aluga-se pequeno apartamento térreo independente, parcialmente mobiliado, próprio para duas pessoas, à Av. Mauro Ramos 85. Informações pelo fone 3358.

N-11/DS/70

### Casa - Aluga-se

Aluga-se boa residência à rua Melo e Alvim n. 9, Chácara de Espanha. Chaves à rua Nereu Ramos 32 — Apto. 2.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL

Cronica

PCR

## SALVADORES DA PÁTRIA

Mas afinal, que querem provar esses ilustres tenentes da FAB, com as infantis demonstrações de virilidade quixoteana que promovem pelo menos até à hora em que escrevo?

Que ainda pertencemos aquele bloco homogêneo e irredimível das republiquetas imaturas, em que o regime é ameaçado duas vezes ao dia por sargentos entediados com a monotonia vigente, e dispostos a quebrá-la?

Ou que a nossa terra está também inflacionária em liberdades e a semente da anarquia e da intranquilidade pode ser lançada por vagos e imprezíveis capitães barata?

Ou ainda, que a fiscalização da Base Aérea do Galeão está abaixo da cauda do cavalo, ao permitir que três aviões saiam altas da madrugada, sem a menor explicação ou impedimento?

O povo é que eles não representam, me desculpem. Boa mesa, boa cama e bom dinheiro — que é o justo caso desses oficiais inconsequentes — nunca produziram brigas em equinas, quem dirá revoluções.

O objetivo é outro.

O que eles querem é fomentar a desordem pública, a confusão generalizada e a desorganização dos costumes, estigmatizando no povo a impressão de que tudo está à beira da falência e que só um levante popular poderá dar solução aos problemas do país.

E o que lhes faculta essas estranhas liberdades, deve ser dito, é o beneplácito do poder, temeroso de "ver" as delicadas suscetibilidades dos homens de uniforme, que dizem e desdizem como querem.

O erro se iniciou com a anistia concedida aos precursores dessas bagunças, (vide Jacaréacanga) e para não ser agravado, necessária se torna a mais severa punição aos anarquistas.

Pois, se a moda pega, ainda iremos amargar um resultado de funestas consequências, para esses molcotes, que se arvoram com a maior desfaçatez em "salvadores da pátria".

Pobre pátria!

## DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade, Frigidez, Varizes, Inflamações, Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. — Alergia — Afecções da pele.

Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Rua Felipe Schmidt, 46 sob. —

## Associação Catarinense de Engenheiros

A fim de comemorarmos a Semana do Engenheiro foi estabelecido o seguinte programa:

Dia 4 de Dezembro: Visita a Usina da ELFFA (Estreito)

Dia 5 " " : Almoço às 12,30 no Restaurante Monte Castelo (Estreito)

Dia 6 " " : Às 8,30 Missa na Capela do Ginásio Catarinense

Dia 7 " " : Às 9 horas visita às obras do Instituto de Educação

Às 17 horas Coquetel no Lux Hotel oferecido pelo Sr. Prefeito Municipal

Dia 9 " " : Visita às obras da SOTELCA e Instalações da Companhia Siderúrgica Nacional. A viagem será feita em ônibus especial

DIA 10 " " : Coquetel no Palácio da Agrônômica oferecido pelo Exmo. Sr. Governador do Estado.

Dia 11 " " : Às 20 horas jantar dos engenheiros e Exmas. Sras. no Hotel Querência.

Florianópolis, 3 de Dezembro de 1959.

RAUL BASTOS Presidente.

## Prefeitura Municipal de Florianópolis

### DEPARTAMENTO DA FAZENDA

Movimento da Tesouraria, em 1.º de dezembro de 1959

Saldo do dia 30 (em caixa) Cr\$ 1.519.728,00

### RECEBIMENTOS

RECEITA ORÇAMENTARIA

Arrecadação Cr\$ 33.037,30

Depositantes de dinheiro 970,00

Cr\$ 1.608.755,30

### DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria Cr\$ 1.566.707,30

Em Bancos 18.146,00

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 1.º de Novembro de 1959.

VISTO

M. C. DE FREITAS  
Chefe Serv. Contrôlê

FREDERICO BOTELHO  
Diretor

MÁRIO LOBO  
Tesoureiro

QUERÊNCIA GRILL-ROOM

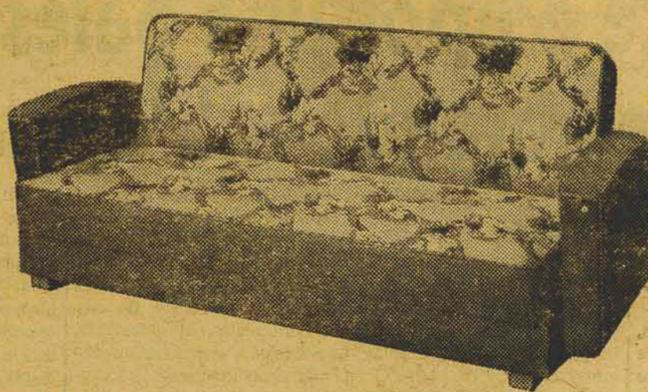
COSINHA INTERNACIONAL

APERITIVOS MUSICADOS AO PIANO CHARLES CHEVALIER

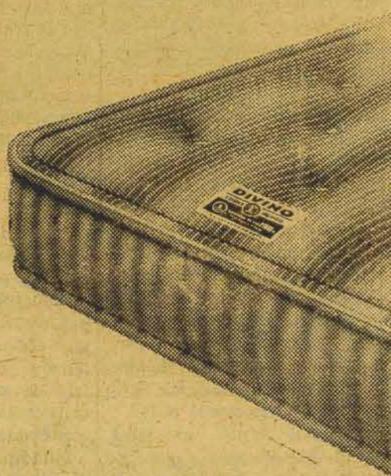
DIARIAMENTE DAS 19h às 23h.

# a Modelar

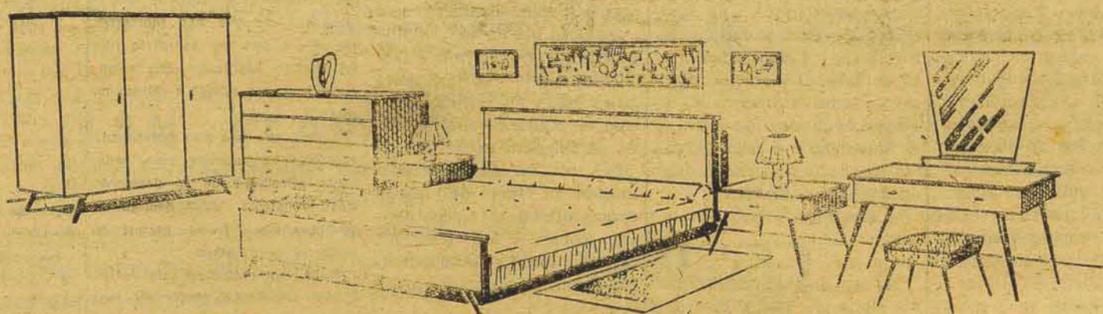
## de Móveis e Tapetes



Apresenta os maravilhosos conjuntos de quartos e salas de jantar  
**RITZMANN**



Os famosos estofados **PROBEL**  
e os iusuperáveis Colchões **DIVINO**



*E mais o BRINDE:*  
**Uma CHAMPAGNE** para  
cada compra superior a  
**CR\$2.000,00** tanto a  
vista como a prazo

**E os votos de FELIZ NATAL**

dos **TRADICIONAIS ESTABELECIMENTOS**

# a Modelar



# E'cos do dia 27 de novembro Brilhante e oportuna palestra do General Vieira da Rosa relembrando a 'Página negra de nossa história'

A 27 de novembro último várias solenidades foram levadas a efeito nesta Capital, programadas pelas Forças Armadas, conforme notícias mais amplamente.

As 20 horas daquele dia, teve lugar a Sessão Cívica e Solene, realizada no Teatro Alvaro de Carvalho, que se achava lotado por elementos das nossas Forças Armadas e grande número de famílias, além das Autoridades Cívicas e Militares.

A mesa, sob a Presidência do Exmo. Sr. Almirante Hanemann Rademacker Grunewald, estava constituída dos Presidente do Tribunal de Justiça, Presidente da Assembleia Legislativa, Representante do Governador do Estado, Comandante da Guarnição Militar, Prefeito Municipal, Presidente do Tribunal de Contas, e outras Autoridades Cívicas.

Aberta a sessão, pelo Coronel Comandante da Guarnição Militar foi apresentada a solenidade, assomando à Tribuna, em seguida, o nosso conterrâneo General Paulo Weber Vieira da Rosa, que proferiu a seguinte palestra:

Exmo. Sr. Governador do Estado.

Exmas. Autoridades Religiosas, Cívicas e Militares.

Minhas senhoras e meus senhores.

Convidado para falar nesta evocação de uma madrugada dolorosa para os nossos sentimentos de brasilidade, acedi prontamente não só por se coadunar com a minha constante anti-comunista, como porque fui testemunha presencial de uma jornada a que, no comando do 14.º Batalhão de Caçadores, denominei de Dia da Infâmia.

Indefetível é a pergunta de todos os que ouvem um conferencista, quanto as credenciais para aqui estar. Destituído da palavra rica e fácil, da imaginação incisiva e fascinante, da expressão variada e incidente, que tornam os tribunos capazes de polarizar a simpatia e a atenção dos ouvintes; tenho, no entretanto, a credencial de ter vivido, estudado e combatido a ideologia comunista.

Vem da sanguinolenta greve paulistana de 1917, quando um operariado faminto enfrentava desesperadamente as balas da polícia, o meu despertar para as lutas sociais, hoje tão próximas do meu ponto crítico. Consciente que me tornei de um quadro de tremenda injustiça social, ainda persistente e quicá agravado, nunca mais conseguí varrer do meu espírito o problema capital dos trabalhadores.

Imerso nos pródomos da Revolução de 1930 como atuante, convivi com aquela ala inquieta do tenentismo e senti-lhes, na desorientação de seus princípios, um insuperável derivar para a esquerda revolucionária. Testemunha militante da preparação do movimento de novembro de 1935, cuja brutalidade evocamos nesta sessão cívica para condená-la, vi-o nascer, vigiei-lhe os passos e o enfrentei na redução do foco mater da Práia Vermelha.

Da perícia advinda desse tumultuar de inquietos anos e da minha inata aversão aos processos vermelhos, surgiram missões profissionais que me obrigaram a um estudo aprofundado do problema comunista. Daí, o não ter ensarilhado as armas na luta democrática à minha passagem para a inatividade profissional.

Na negligente imprevidência da época, impunha-se aos espíritos militantes e preocupados, por ciência ou intuição dos perigos dessa transição revolucionária, um verdadeiro dilema. Temerosos do surto comunista cuja ideologia, prática e desenvolvimento contrastavam-lhes a formação, não poucos, inadvertidamente, buscaram no integralismo, por vê-lo mais adaptado aos nossos anseios, mais nacionalizante e mais agressivo à ameaça marxista, uma trincheira de luta.

Há que se admitir, no quadro da apatia democrática e atividade comunista, o integralismo era, pelo menos, uma afirmação de combate. E tanto isso era verdade que, nas Forças Armadas, sempre as mais alertas por lhe caberem os dissabores da manutenção da ordem, os integralistas pululavam.

Tal eram as cores ideológicas das vésperas sicilianas que Luiz Carlos Prestes e seus adeptos nos preparavam num ambiente de excelente caldo de cultura para o totalitarismo verde, vermelho e mesmo aquele totalitarismo branco que veio a prevalecer em sete anos de obscuridade democrática. No plano internacional o fôlego ia de vento em pópa, com grandiosas miragens de autoridade e eficiência administrativas. No plano nacional, o desenquadramento, vindo da depressão do café (ainda hoje nossa seiva) prosseguia; uma inquietação e desorientamento revolucionário tornavam ainda fluida a vitória de 30; as reivindicações salariais ensaiavam as suas primeiras ameaças; a disciplina fora perdida mas não anulada pela Revolução Constitucionalista de 1932. O Governo, hesitante, tentava dizer-se a que vinha, enquanto um declínio de autoridade e uma carência de chefes experimentados agravavam o ambiente.

O resultado não se fez esperar.

No ano de 1935 chegáramos ao clima da Roma de 1922, quando o Ministério da Guerra peninsular não achava outra solução para os oficiais insultados nas ruas pelas comunistas que os aconselhava a andar à paisana. A continência, sinal básico do respeito e termômetro de disciplina militar, descerá ao mínimo aceitável. Os jornais soviéticos eram lidos ostensivamente nos trens, nas ruas e até em determinadas casernas. Em torno destas, o chão coalhava-se de "Sas-tinelas Vermelhas", "Asas Vermelhas" e outros panfletos tresandantes de ódio. Ricularizavam-se os rituais cívicos tradicionais; combatia-se pela cizânia a estrutura hierárquica; pregava-se o assassinio dos oficiais, o saque, a subversão. Caracteristicamente, cem por cento desse solapamento era dirigido contra as Forças Armadas, únicas ainda isentas do espírito de desordem, pois o tenentismo já migrara para a política profissional. Nada havia de oculto, de subreptício, de temperado ao sabor do burguês inocente útil, como agora. Tudo era frontal direto, ostensivo, denotando uma segurança de êxito indiscutível. Pequenos ensaios haviam sido feitos, aqui e ali, como na rebelião de Recife. Atarefado na distribuição de postos e favores herdeiros de uma Revolução que clamava não haver direitos adquiridos, os responsáveis pareciam insensíveis aos sintomas de desagregação. Outros, postos à margem da carniça outubrista, arris-

gavam, naquele jôgo tenebroso, a vida do país.

No Rio, sob um mar tempestuoso de folhetos vermelhos; em Recife, com os Bolentins Diários atrasados para benefício da pontualidade dos murais comunistas; em Natal, temporal às escancaras e os Comandos a atribuírem ao interesse Integralista a denúncia advertente ou à euforia de uma mocidade gaiata mas incapaz de atos sérios.

Essa inadvertência criminosa e consequente omissão dos responsáveis, alimentou a ousadia comunista e lhe possibilitou êxitos parciais, com um sacrifício de vidas que poderia ter sido evitado, houvesse menos inércia legal. Porque, afirmam os fatos de então, onde o comando esteve vigilante nada puderam os vermelhos.

Em tal quadro negligente a borrasca não poderia ser outra.

Pela primeira vez a crueldade organizada feriu o Brasil; pela primeira vez a mortalidade não foi mero acidente de motim ou crime de epiléticos, mas decisão implacável, planejada com determinação fria de aniquilar qualquer resistência. Os mortos não contra-atacam!

Paladino, moço vindo de baixo pelo esforço próprio, é morto em pleno sono; Melo e Sousa sorri para um colega que o mata tranquilamente; Bragança, desarmado e entregue, é aniquilado em meio de uma conversa; Xavier dirige uma pergunta a protegido seu que o mata com um tiro. Tudo foi assim, de modo vil e covarde; de maneira cruel e brutal, sem aviso, sem discussão, sem que as vítimas sequer houvessem compreendido porque morriam. Nada de sanha assassina de malta revoltada; nada de impacto sangrento de roupa amotinada, mas preliminares frias de oficial contra oficial, de colega contra colega e até de amigo contra amigo, na obediência de um plano determinado.

De nada valeria a coragem de um Eduardo Gomes — sempre um exemplo de fibra — e seus companheiros de resistência nas várias casernas, não fosse um salvador divórcio tático ter cindido dos comunistas. E' que, felizmente para nós, a ação subversiva não era global, por falta de clima no meio civil. Lenin, técnico no assunto, não alimentava iniciativas revolucionárias, preferindo orientá-las em favor de suas idéias. Naquelles famosos dias que abalaram o mundo, a tática foi essa. Nem mesmo coautores no levante de Kerensky foram os comunistas; mas, minoria inteligente, auzad e disciplinada, souberam organizar o caos em seu proveito. Cercados pelos cossacos de Kalinin, isolados em São Petersburgo pela malquerença dos ferroviários, combatidos pela Duma agitada, obstados pelos sindicatos, soberam, pela objetividade de sua vontade, pela organização férrea, conquistar rapidamente a Rússia. Que êsses dez dias ficassem como uma advertência para os que medem a periculosidade comunista pela estatística de seus adeptos era de se esperar, mas assim não vem acontecendo.

Stalin, tão carecente de qualidades de chefe revolucionário quanto preenche das de ditador policial, só confiava nos pontos de apoio das casernas. E como ele, por ser militar, motineiro de quartel, stalinista, Prestes jul-

gou obter êxito na iniciativa do levante militar, de onde irradiaria o movimento para as camadas operárias.

O movimento, no Rio, era heterogêneo, pois agrupava liberais como Pedro Ernesto e seus adeptos. A duração dos focos permitiria a Prestes mobilizar a massa, trabalhar e limpar a frente dos elementos liberais. Todavia as quarteladas duraram pouco e a não ser a saída caricada da Fábrica Corcovado, a massa também surpreendida não respondeu a ação. Em Recife onde o foco teve maior durabilidade, os proletários de Jabotão e Tigipió puderam ser movimentados mas, sem uma preparação revolucionária adequada, reduziram-se ao saque desordenado. Em Natal, militarmente dominado viveu-se a primeira sovietação brasileira, mas a falta de um chefe à altura tornou-a apenas pitoresca.

O movimento de Prestes falha pela precipitação e pela indiferença de uma massa pouco doutrinal.

A dominação dos focos pelos comunistas só foi conseguida pela clara, inofensível e comprovada irresponsabilidade dos chefes em causa. A decisão rápida de aniquilamento caracterizou o golpe comunista que age assim para evitar retornos e amedrontar o burguês acomodado. Daí a extrema brutalidade da ação.

Tal, ouvintes meus o drama de 27 de novembro de 1935.

Mas meus pacientes ouvintes, não nos prendamos aqui a saudades laureis aos que tombaram em defesa das nossas liberdades democráticas na trágica madrugada de novembro. Não são coraças, não são lágrimas não são oratórias fúnebres que eles desejam sobre suas túmbas evadidas que são das valdeades deste mundo; mas a afirmação de que não morreram em vão e que seu sacrifício não foi inútil. Militares que eram, cumpriram sua missão e caíram no posto.

A data que seja uma perene advertência; a saudade uma constante afirmação de fé democrática; as flores uma decisão de continuarmos livres porque só assim os honraremos.

Nada conseguiremos, no entretanto, sem uma vigilância permanente; sem uma ininterrupta prontidão do espírito; sem uma tenacíssima vontade de manter a liberdade brasileira de nossa democracia.

E isso só o conseguiremos pelo conhecimento dos fundamentos do comunismo, das suas finalidades, da sua ambição evoluta, da sua história de ação, da sua política de luta, da sua estratégia e dos processos táticos; conhecimento que nos evitará o eterno fator das derttas, a surpresa.

Seus fundamentos são só da negação. Sendo, desde origem, uma afirmação espiritualista pela formação cristã, somos avessos à negatividade da uma visão errônea e presunçosa da ciência no desvassar o incognoscível. Daí o marcharmos sob os impulsos de positivo moral que constrói e, os comunistas, sob os de um negativo que destrói.

Encare-se o ódio que lhes alicerça o fúnebre, que porreja nas suas ações que explode em suas brutalidades e terão o sentido dessa negatividade de fundamentos.

Sua finalidade político-social é a abolição do indivíduo, expressão suprema de liberdade, e é caracterizada pelo conceito de massa contrastante com o conceito cristão de povo, isto é soma exponencial de vontades próprias.

A sua política de luta atinge a utopia do Estado Socialista Integral — uma aberração biológica — pelo primeiro objetivo de uma ditadura de classe única.

Sua estratégia é a de tornar exclusiva dessa classe um dogma moral subordinado — e não determinante — aos interesses.

Seus processos táticos tem a

funda penetrabilidade de conceito de que os fins justificam os meios, hoje, já invadindo o exercício da política democrática.

Por este rápido bosquejo mais destinado a advertir que definir, infere-se que o Comunismo, por sua origem, por sua doutrina, por sua inteligência, é uma cadeia de negações que nada pode construir.

Negações e não contradições, como posam querer os apressados comentadores políticos pois se algo lhe é positivo é a coerência com a sua elasticidade moral.

É justamente esse conceito perigoso que nós, democratas, estamos desarmados.

Porque apesar dos sorrisos de uma política de coexistência que se penas oculta a necessidade de ganhar tempo; apesar da constante oferta de uma angélica paz desmentida pela submissão dos países bálticos, esmagamento da Hungria, invasões da Coreia, Indo-China e Tibet; apesar do canoro nacionalismo voltado para um só imperialismo; apesar de um anti-colonialismo mais do que suspeito, os espíritos prevenidos as vésperas novembristas de 1935 parecem se repetir em cores mais sombrias por mais globais.

A cizânia, a indisciplina à extrema-politização das forças neutras da Nação, juntaram-se agora a agitação estudiantil a inquietude do povo, os fortes antagonismos políticos, a desorganização social, o desbarato econômico-financieiro e sobretudo, a mais tremenda irresponsabilidade da nossa História, a fundir e plasmar no caos do medo e da incerteza, todo um panorama pre-revolucionário.

Não são meus ouvintes, os comunistas os causadores, mas são, sem a menor dúvida por mais preparados, por mais disciplinados, por mais organizados, os que de te tirarão proveito.

No entanto, esta mesma geração que viu a novembro vermelha de 1953 que sentiu na própria carne o crime de sua imprevidência, repete a inércia, a inconsciência, o mesmo jogo aventureiro, a mesma insciência a mesma inadvertência.

Eis porque, meus senhores, está no espírito da comemoração desta data cívica, a síntese de um advertimento. Não pela implicação de medidas meramente policiais, mas pelo armamento do nosso espírito, para os contrastes dos dois conceitos de vida que dividem o mundo de hoje.

Caros e paciente ouvintes. Somos por formação, cristãos, mesmo aqueles que não sigam preceitos religiosos, pois cristandade é um conceito de civilização elevada.

Como cristãos, respeitamos a dignidade da pessoa humana; como cristãos cremos em DEUS; como cristãos amamos essa devota sagrada do livre arbítrio, da liberdade.

Como brasileiros desejamos a pátria livre, independente e soberana.

Que liberdade nos oferece o comunismo? Aquela onde não há o direito de opinar, de divergir de se lo. comover, de pensar, de amar e ser mado segundo a própria vontade?

Aquela em que o Estado determina a minha opinião, pune-me à divergência, dá-me residência compulsória, traça meu modo de sentir a beza e de pensar, substitui meu DEUS pelos ícones sangrentos da Praça Vermelha? Aquela liberdade que mantém milhães de criaturas entre os arautos do trabalho escravo ne ereção da ciência economia estatal? Aquela que escraviza sentimentos e bane qualquer pensamento libertário? Aquela em que o ho-

mem é pura parcela amorfa de um todo manejável às mãos de ditadores? Aquela que bane DEUS, aniquila a família enaltece a rebeledia filial e glorifica o adultério? Aquela que solta satélites no espaço sideral e mantém sob o peso de seus blindados tantos povos infelizes?

Não, sem dúvida, preferimos a liberdade do mundo cristão, calcada na primazia da Pessoa como a sua mais alta expressão. Liberdade tão elevada e pura que não gera fanáticos, embora imponha sacerdócio e sacrifícios. Liberdade tão ampla que acolhe e ampara as viboras que lhe mordem o seio. Liberdade tão desmentida que deixa impunes e vivos quantos a procuram aniquilá-la. Liberdade em que eu sou eu e não mera ficha numerada de um arquivo social.

Que independência, que soberania nos oferece o comunismo?

A da subalteridade dolorosa dos países satélites? A dos raídes sangrentos sobre a Hungria he-ródica? A da teimosia medrosa da histórica Polónia? A das opressões de bulgares remena escondidas atrás de uma muralha de silêncio? A do amen caricato de todos os partidos comunistas a cada reviravolta dos intestinos do Kremlin? A das palavras de ordens delidentes para a dignidade da nossa soberania?

Evidentemente não!

Preferimos o nosso Brasil como está, elevado talvez de escândalos apodrecido talvez de politicas; angustiado de imprevidências, mas ainda assim livre, independente e soberano.

E foi, meus senhores e minhas senhoras, para podermos ter direito a essa preferência, que na madrugada de 27 de novembro de 1935 tantos tombaram nas trincheiras da democracia brasileira.

Elevemos nosso pensamento até eles para uma reafirmação de nossa brasilidade e de nosso amor à liberdade, agradecendo o seu sacrifício nessa imorredoura manhã

Vibrante e entusiástica salva de palmas coroou as palavras finais do brilhante conferencista, que tão bem soube apreciar o significado da data e relembrar os fatos que servem como um alerta para os dias que estamos vivendo, para que não se repita a "Página negra de nossa História".

EDITAL

De ordem do Senhor Prefeito Municipal ficam convidados todos os quantos sejam credores do Município e que ainda não hajam requerido pagamento de seus créditos ou recebidos os documentos equivalentes aos mesmos — empenho, requisições e outros — a justificá-los perante a Comissão encarregada do levantamento dos débitos desta Prefeitura dentro do prazo de quinze (15) dias, a partir da data da primeira publicação deste edital.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 30 de novembro de 1959.

Frederico Botelho  
Diretor do Dep. da Fazenda

VENDE-SE

Ou aluga-se

Por motivo de mudança para outra cidade, uma casa recém-construída, sita à rua Joaquim Costa, n. 30, Agronômica, com uma área de 190 m.2, contendo três quartos, sala de visita, de jantar, cozinha, banheiro e porão habitável com dependências de empregada. Parte financiada pela Caixa Econômica. Ver e tratar na mesma, no horário das 8 às 11.

N-11/60

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, N.º 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MÓDICOS.

**OUÇA PELA "GUARUJÁ"**  
**PROGRAMAS POLÍTICOS**  
**ONDAS MEDIAS - 1.420 Kcs - 5 KW**  
**ONDAS CURTAS - 50 mts - 10 KW**  
 1.ª feira: 13,05 horas — O PSD na ASSEMBLÉIA — Na palavra de Acy Cabral Teive  
 2.ª feira: 20,05 horas — CELSO CONVERSA COM VOCÊ — Na palavra do candidato do P.S.D.  
 3.ª feira: 20,05 horas — NA LINHA DE FRENTE — Na palavra do Dep. Jota Gonçalves  
 4.ª feira: 20,05 horas — O QUE VOCÊ PRECISA SABER! — Na palavra do Deputado Orlando Bértoli  
 Sábado: 13,05 horas — PORQUE CELSO! — Na palavra do Jorn. Rubens A. Ramos.

**ALUGAM-SE**

A preços especiais, no SUPER MERCADO DA AVENIDA MAURO RAMOS: Lojas Externas, Boxes Internos e Bancas.  
 Estão já funcionando Padaria, Açougue, Peixaria, Venda de Leite, etc.  
 Os interessados devem aproveitar essa oportunidade para obterem um aluguel bastante convidativo, procurando o Consórcio de Desenvolvimento Econômico S. A., à Rua Conselheiro Mafra, 72 — 1.º andar — FONE 2831. N-11/44

X X X — : : : : — X X X  
 X  
 X VERAO!... BANHO DE MAR!... SOMBRA... X  
 X e água fresca... X  
 X  
 X As famílias de Florianópolis e visitantes es- X  
 X tão de parabéns com a abertura da Sorveteria- X  
 X Restaurante-Bar BOM ABRIGO, estabelecimen- X  
 X to moderno dirigido e servido por familiares dos X  
 X proprietários. X  
 X Ambiente confortável e elevado! No mais be- X  
 X lo recanto de Florianópolis — Praia de Bom X  
 X Abrigo! Servido por ótimos ônibus da Empresa X  
 X Bom Abrigo. N-11/67 X  
 X  
 X X X — : : : : — X X X

**S. Paulo agradece ao governo federal**

O sr. Carvalho Pinto telefonou, ontem, ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, para agradecer as providências tomadas pelas autoridades federais em face da tentativa grevista que houve em S. Paulo. Pediu, também, que transmitisse ao presidente da República seus agradecimentos pela rapidez com que foram tomadas as medidas de segurança e da manutenção da ordem pública, salientando, então, a correção do chefe do governo federal nesse sentido.

**NO TRIBUNAL DE CONTAS O PREFEITO OSVALDO MACHADO**

O Prefeito Osvaldo Machado esteve, à tarde de ontem, em visita ao Tribunal de Contas do Estado, sendo ali recebido pelo Presidente Ministro Nelson Heitor Stoeberau.  
 Após os cumprimentos, o Governador da cidade manteve longa e cordial palestra com os Ministros Olavo Erig, Monsenhor Paschoal Gomes Librelotto, Nereu Correa, Paulo Fontes, Waldir Busch, Julio Coelho de Souza e Vicente João Schneider e Procurador Abelardo Rupp e Sub-Procurador Nilton José Cheren.  
 No decorrer da conversa, o sr. Osvaldo Machado colocou os membros daquela Corte de Contas ao par do seu programa de administração, que ora se inicia, focalizando os problemas que necessitam de urgente solução, tais como o da mendicância na Capital, o das feiras livres sob outros moldes mais práticos, o do fornecimento de legumes à população, o do Jardim Oliveira Bello com o desaparecimento dos "ca-sebres" que enfeiam o principal logradouro público, considerado a "sala-de-visitas da Capital, além de outros que visam a melhoria de outros aspectos da cidade, notadamente as de vias de acesso ao sub-distrito do Estreito, com a construção de outra via pública.  
 Ao se retirar o Prefeito Osvaldo Machado manifestou ao Presidente do Tribunal a ótima impressão que lhe causaram os serviços, as disposições das diferentes seções, felicitando-o por isso, depois de as visitar em companhia do Presidente.

**CASA -- ALUGA-SE**

Bôa residência — Três quartos — A Vila Lopes Vieira, n. 15. A tratar: Rua Nerêu Ramos n. 46. Tefone 33-42. N-11/76



**QUEREMOS ÔNIBUS ATE' AS 24 HORAS**  
 Apelamos para tôdas as autoridades, no sentido de que tomem energicas providências em estabelecer os ônibus até às 24 horas.  
 Será possível, que ninguém se manifesta a este respeito?  
 Sim, já se manifestaram, mas, até agora "néca"! Enquanto eu obtiver forças não cessarei de escrever esta pretensão, em beneficio da minha querida Capital — FLORIANÓPOLIS —  
 Vocês são amigos ou inimigos do progresso da Cidade? AMIGOS? não parecem. São uns... Amanhã, reprise...

**MAMÃE, QUERO LEITE**  
 Uma criancinha inocente, disse: "mamãe quero leite"! A pobre mãe respondeu: minha filha, eu não posso comprar leite porque o seu pai foi trabalhar, e quem ia tomar conta de você?  
 O leite nas casas dos grandes chefes não falta. Chapas brancas o levam. Os outros é que se safam como puder.  
 Será que há alguma inconveniência da Usina B. do Leite, servir este líquido à domicilio em Coqueiros?  
 Isto será outro assunto que só vou parar de falar quando eu não tiver mais forças.

**Federação das Associações Rurais EDITAL**

De acordo com o Art. 27, dos Estatutos, são convocados os Senhores Membros da Assembléia Geral Ordinária da Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina a se reunirem nesta Capital, para a seguinte ordem do dia:  
 1) Discutir e votar o relatório do Presidente, bem como o parecer da Comissão Fiscal, relativo às contas do último exercício;  
 2) Eleger a Diretoria, Conselho Técnico e Comissão Fiscal, que regerão os destinos da Federação, durante o triênio de 1960 a 1962;  
 3) Eleger o terço dos Membros do Conselho Deliberativo;  
 4) Discutir e resolver sobre quaisquer assuntos de interesse da Federação ou da Classe, dentro da Lei e dos Estatutos.  
 Fica marcado o dia 8 de Janeiro de 1960, às 15 horas, na Sede própria da FARESC, na Avenida Irineu Bornhausen s/n, nesta Capital, entendendo-se que, caso não haja número, a Assembléia se realizará, em segunda e última convocação, no dia 13 do mesmo mês, às mesmas horas e no mesmo local.  
 Florianópolis, 3 de Dezembro de 1959.  
 CLODORICO MOREIRA  
 Presidente  
 N-11/93

**BOM NEGÓCIO**

O governo japonês quer comprar ao Brasil tôda a produção de minério fino da Cia. Vale do Rio Doce. Esse minério até agora era considerado sem valor comercial, por falta de mercado. Em pagamento o governo japonês oferece uma usina siderúrgica novinha. A Cia. Siderúrgica Nacional está precisando exatamente de uma usina igual à que os japoneses oferecem, pois está estudando a possibilidade de montar essa usina em Santa Catarina, junto às usinas de carvão.

**Divida ativa da Prefeitura: OS FALTOSOS SERÃO EXECUTADOS**

Apelando ao espirito de compreensão dos contribuintes em atraso com o município, o Prefeito Osvaldo Machado concedeu prazo razoavel para que todos saldassem seus debitos.  
 Procedendo dessa forma, o Governador de Florianópolis deu mais uma oportunidade para que todos fiquem em dia com suas obrigações perante o poder público. Mas decorrido esse lapso de tempo, esgotado esse periodo de tolerância, a Prefeitura executará judicialmente aqueles que se conservarem im-puntuais no pagamento de suas dividas.

**"Não é possível o recuo de Lott"**

RIO, 3 (V. A.) — "O marechal Lott deu oportunidade a todos os partidos propondo a substituição de sua própria candidatura, caso os outros fizessem o mesmo, em favor de um candidato comum, sugerindo na oportunidade o nome do governador Juracy Magalhães" — declarou em Salvador o deputado Oliveira Brito, do PSD baiano que chegou para presidir uma reunião do Diretório Estadual do PSD.  
 — "Naquela ocasião — prosseguiu o sr. Oliveira Brito — os propósitos do ministro da Guerra foram até postos em dúvida. Agora parece-nos não ser possível que o marechal Teixeira Lott recue, pois deixaria o nosso partido na mesma situação da UDN". Quanto às notícias de divergência, neste Estado, na Bahia, do PSD com o PR, frisou o parlamentar que tomou conhecimento do fato aqui.  
 — "Entretanto, não há divergência alguma". Adiantou, finalmente, que já convocou para os dias 21, 22 e 23 de fevereiro vindouro a Convenção Estadual do PSD, para reestruturação dos quadros diretivos do partido.

**Sentos do impôsto de Transmissão os campeões do Mundo**

Rio, 3 (V. A.) — Os seus imóveis através da Caixa Econômica Federal e pelo preço de cr\$ 1.500.000,00. Todavia, se faz mister que os beneficiados re-sidam nos seus imóveis. Do contrário não gozarão dessa prerrogativa.  
 Florianópolis, 25 de Novembro de 1959.

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA EDITAL**

Comunico aos interessados que, não tendo comparecido o número mínimo legal de votantes à Assembléia Geral realizada a 24 de Novembro pp., fica convocada outra, a efetuar-se no dia 9 de Dezembro, a qual, de acordo com as disposições em vigor, funcionará com qualquer numero de eleitores.  
 Florianópolis, 25 de Novembro de 1959.  
 Dr. Joaquim Madeira Neves  
 PRESIDENTE.

**PARTICIPAÇÃO**

Acy de Freitas e Senhora Joaquim Cavalheiro Mendes e Senhora  
 têm o prazer de participar o contrato de casamento de seus filhos  
 LECY e JOSE  
 Blumenau, 30-11-59 Florianópolis, 30-11-59

**MISSA DE MÊS**

Reinaldo Wendhausen e Família convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que será celebrada em intenção da alma de seu pai, sógro e avô, RAUL WENDHAUSEN, no dia 7 de dezembro, às 7 horas, na Catedral Metropolitana.  
 Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

**Vende-se**

Jeep Willys — tipo 1950 — montagem americana, motor recentemente retificado.  
 Bem como um balcão com utilidade para bar ou comércio em geral de material pau-marfim, com diversos compartimentos.  
 A tratar na rua Marechal Guilherme, 1 — Florianópolis.  
 N-11/68

**CLUBE RECREATIVO "6 DE JANEIRO" EDITAL**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
 Pelo presente, de acordo com os estatutos desta Sociedade, convoco os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 9,00 horas do dia 6 de Dezembro do corrente ano, a fim de eleger o conselho deliberativo para o periodo social de 1960/61.  
 HELIO PEIXOTO  
 Presidente

**Vende-se prédio à rua Trajano**

Vende-se o de ns. 13, 15 e 17, de dois pavimentos, com quatro amplos salões, edificado em terreno de 11,68 de frente por 45,00 de fundos. Tratar à rua São Jorge, 32

**MO'VEIS EM GERAL**

**ROSSMANN**  
 VISITE A NOSSA LOJA  
 Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

**VENDE-SE NA AGRONÔMICA**

A rua Almirante Carneiro, um lote de terra de 12 metros de frente x 30 metros de fundos com água, luz e esgoto.  
 Tratar Av. Trompowski n.º88.  
 N-11/82

**VENDE-SE**

Ótima casa na rua 24 de Maio. Tratar pelo telefone 2730, com DANIEL.

**ACORDEON (cr\$ 17.000,00)**

VENDE-SE — MARCA UNIVERSAL — 80 BAIXOS — NOVO. TEL. 2115 — NIVALDO.  
 N-11/92



**AVISO**

Dr. Jállo Doin Vieira mudou o Consultório para, Rua Nunes Machado n.º 21.  
 Fone 26-75 — N. 11/10

**Revista do ENSINO**  
 A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS E REVISTAS

**Casa - Vende-se**

Vende-se uma de madeira recém-construída, com todo conforto  
 Ver e tratar na mesma, à rua José Maria da Luz n.º 7 A —SERVIDÃO (José Mendes).

**CHAVES**  
 Em 5 minutos  
 CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE  
 Rua: Francisco Tolentino, n.º 20

**ALUGA-SE RESIDÊNCIA CENTRAL**

Aluga-se, de preferência para Repartição Pública, ampla e excelente residência, sita à Rua Jerônimo Coelho n. 28 esquina Tenente Silveira. Tratar no local ou pelo telefone n. 2368.  
 N-11/90

**EXCELENTES ARMÁRIOS EMBUTIDOS**

É simples aproveitar uma parede... DURATEX é o material adequado para fazer armários embutidos, rapidamente, com maior economia e os melhores resultados!  
 • DURATEX é muito mais barato que qualquer outro material!  
 • Fácil de trabalhar — muito leve — muito durável!  
 • Mesmo sem pintura tem bonito aspecto!  
 • É o material ideal para armários, porque sua superfície lisa não apresenta farpas.

**PRONTA ENTREGA! PREÇOS DE SE TIRAR O CHAPÉU!**



**DURATEX**  
 FAZ MELHOR E MAIS BARATO!

DURATEX é três vezes mais resistente que a madeira comum. Não racha, é mais durável e menos atacável pelo cupim.  
 Tamanhos de 1,22 x 2,50 m e de 1,22 x 3,00 m, nos tipos liso, filetado e perfurado.  
 Revendedor: — M E Y E R & CIA.  
 RUA — Felipe Schmidt, 33 — Fone 3270  
 Conselheiro Mafra, 2 — Fone 3280

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

# O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160  
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139  
Endereço Telegráfico ESTADO

**DIRETOR**  
Rubens de Arruda Ramos

**GERENTE**  
Domingos Fernandes de Aquino

**REDACTORES**

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadascio — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

**COLABORADORES**

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralcio Soares — Dr. Fontoura Rey — Iimar Carvalho — Fernando Souto Maior.

**PUBLICIDADE**

Osmar A. Schindweim — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

**REPRESENTANTE**

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: Rua Senador Dantas 46 — 6.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo: Rua Vitória 657 — conj. 23 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em todos os municípios de SANTA CATARINA

**ANÚNCIOS**  
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

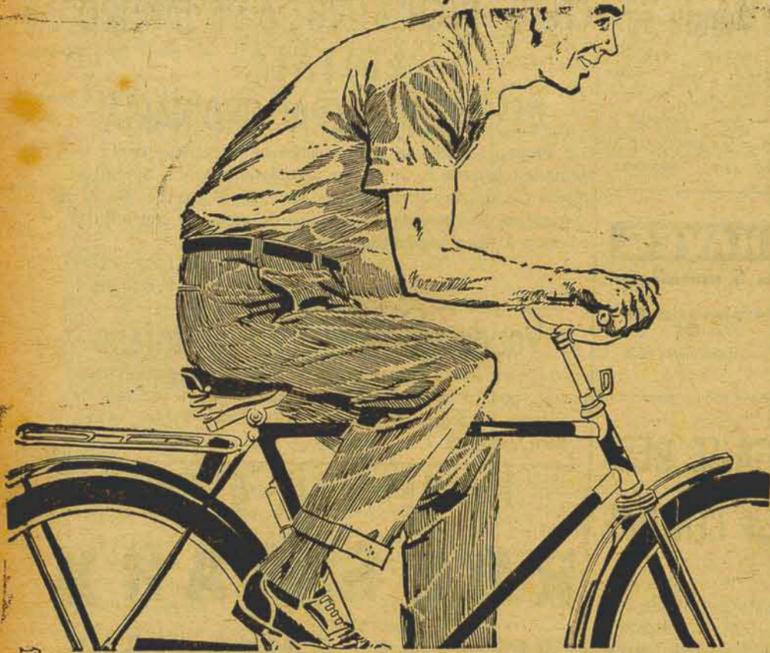
## RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

### "Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº  
telefone n. 2.487 — Caixa Postal n. 28  
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

## EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

# Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou  
CR\$ 623,00 MENSAIS  
REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE  
Rua Felipe Schmidt, —  
Flópolis — o — Sta. Catarina

# Indicador Profissional

## DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas  
Av. Hercílio Luz 155A apto 4 Segunda a 6.a-Feira  
das 15 às 17 horas  
FLORIANÓPOLIS Tel. — 2924

## DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto  
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia adal

CONSULTORIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1535 — Estreito

## COMUNICAÇÃO

O ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA por seus advogados, ANTONIO GRILLO, AUGUSTO WOLF, EMANOEL CAMPOS e MÁRCIO COLLAÇO, comunica que, na intenção de atender melhor e oferecer mais comodidade aos clientes, ampliou suas instalações, mudando-se para o seguinte endereço:

Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar — salas 9 e 10 — Edifício João Alfredo Florianópolis — Santa Catarina

## COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3

base de NOVACAÍNA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes.

## DR. ANTONIO MUNIZ DE DR. HENRIQUE PRISCO ARAGÃO PARAISO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA ORTOPEdia  
Consultório: João Pinto, 14 — Consultas: das 15 às 17 horas, diariamente, Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos — Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15.30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça n.º 141. — Tel. 3120.

## DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.  
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.  
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DÓR pelo método psico-profilático.  
Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16.00 às 18.00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 2035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

## DR. HURI GOMES MENDONÇA

MEDICO  
Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral  
Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121  
Telefone: 2651.  
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 87, Esq. Alvaro de Carvalho  
Horário: Das 16,00 às 18,00.  
Sábado: Das 11,00 às 12,00.

## FORRO

IRMÃOS BITENCOURT  
CALS BADAPO — FONE 3809  
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

## DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL  
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias: Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone 3248.

## DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL  
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eleticidade Médica  
Consultório: Rua Victor Melrelles n.º 28 — Telefone 3807  
Consultas: Das 16 horas em diante. Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, n. 71.

## DR. HOLDEMAR MENEZES

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA —  
Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Mat, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã

## DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES — CIRURGIA DO TORAX Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Neru Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio) Cons.: Felipe Schmidt, — Fone 3801. Atende com hora marcada. Res.: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.

## DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMAO — TUBERCULOSE —  
Consultório — Rua Felipe Schmidt, 88 — Tel. 8801.  
Horário: das 14 às 16 horas  
Residência — Felipe Schmidt, n.º 127.

## "O ESTADO"

No empenho de incrementar e elevar o seu número de assinantes, O ESTADO deu início à campanha do NOVO ASSINANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960, feitas agora, terão como prêmio e bonificação a vigência nos meses de outubro, novembro e dezembro. Assim, os assinantes do ano de 1960 receberão desde já nosso jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e receberão jornais correspondentes a 14 meses.

A 1.º de novembro, por outro lado, já voltamos a fazer a entrega domiciliar do nosso jornal, a todos os assinantes da Capital, eno Estrito qu assim, pla manhã já o terão m suas rsidências, pois a entrega será feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corretores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernandes — Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

## VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO

SUPER - PULLMAN

POLTRONAS RECLINAVEIS — JANELAS PANORAMICAS

VIAGENS DIRETAS

PARTIDA	FLORIANÓPOLIS	5,45
CHEGADA	CURITIBA	12,45

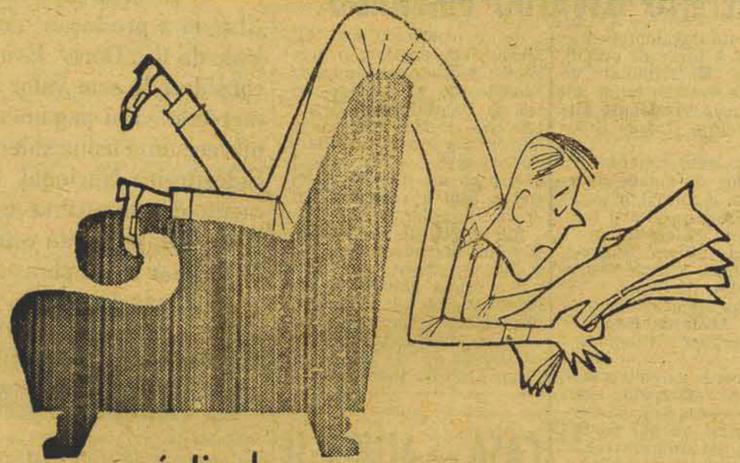
## RÁPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS  
AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO  
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

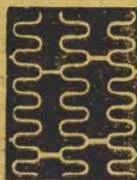
## João Moritz S. A.



"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT  
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO



- é linda... mas e o CONFÓRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S. A.

Fabr. e Escr.: Rua São Jorge, 174 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

# Virgem Especialidade

da Sta. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



# Goleou em Blumenau o Escrete: 5 x 1!

Prosseguindo em seus preparativos para intervir no Campeonato Brasileiro de Futebol, o escrete catarinense, que obedece à orientação de um dos maiores ídolos de todos os tempos — Saul Oliveira, — esteve anteontem, em Blumenau, onde enfrentou o forte conjunto do Olímpico, vencedor do selecionado joinvillense. A "performance" do quadro que a 13 e 20 dará combate ao Paraná foi magnífica sob todos os aspectos, apesar de ter atuado desfalcado dos concursos dos possíveis titulares que são Brandão e Valério. 5 x 1 foi o resultado da refrega, bem revelando os progressos alcançados pela seleção nestes dias. Amanhã, em Tubarão, contra a seleção local, o escrete encerrará seus jogos preparativos.

## O Estado do MUNDO dos ESPORTES

### APELO A MORITZ E IGUATEMY: Voltem que o remo reclama suas presenças

Recebemos:  
"Florianópolis, 2 de dezembro de 1959  
Ilmo. Sr.  
Redator Esportivo de  
"O ESTADO"  
NESTA

Senhor Redator:

Lí hoje, nesse conceituado órgão, e confesso-me bastante triste, a notícia do afastamento, em caráter irrevogável, das lides esportivas, de um abnegado desportista e grande batalhador da causa do Remo em Santa Catarina, o sr. Henrique Moritz Júnior, a quem o Clube Náutico Riachuelo e o esporte da canoagem devem os mais assinalados serviços.

É contristadora tal notícia. O afastamento de Henrique Moritz Júnior do seu querido Clube representa não só grande perda para o gremio da "Rita Maria" mas, especialmente, para o Remo Catarinense em geral.

Homem acostumado as vicissitudes decorrentes do esporte notadamente o esporte náutico, tão difícil em nosso meio, quer pelas dificuldades técnicas, quer na parte financeira, Henrique Moritz

Júnior jamais teve um momento de desânimo e fossem quais fossem essas dificuldades com aquele espírito dinâmico e realizado: tudo removia e o Riachuelo sempre "firme".

Agora, entretanto, foi vencido pela incompreensão e pela ingratidão. Viu-se forçado a abandonar o seu "tudo" — O Clube Náutico

do Clube a que dedicou todo o seu esforço durante 35 anos, o Clube de Regatas Aldo Luz.

Só resta aos bons esportistas de Santa Catarina, apoiados pela imprensa sábia de nossa terra, uma campanha para que tanto Henrique Moritz como Moacyr Iguatemy da Silveira sejam recolocados em seus Clubes, reparando-se assim graves injustiças praticadas a dois dos mais destacados e abnegados incentivadores do REMO em terras catarinenses.

Inicial, sr. Redator o apelo através desse jornal, para que voltem ao serviço ativo do esporte náutico esses dois esforçados desportistas e estareis prestando um dos maiores serviços ao esporte de Santa Catarina.

Muito obrigado em nome do esporte náutico catarinense.

Alair da Silva Cassiano

## NOTÍCIAS diversas

**SOCIAL ESPORTIVA** — Está de aniversário o nosso bom amigo e prezado colega de imprensa jornalista Moacyr Iguatemy da Silveira, representante para Santa Catarina da agência noticiosa "Sport Press" e figura de larga projeção em nossos meios sociais e esportivos. Moacyr que, como timoneiro de tantas guarnições de remo, obteve vários títulos de campeão catarinense brasileiro e sulamericano, foi um dos fundadores da Federação Aquática de

Santa Catarina e também da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. As muitas felicitações que o prezado homem de imprensa e desportista receberá hoje por ocasião do transcurso de sua data maior, juntamos as nossas, extensivas e à sua exma família.

### A apoteose do Fluminense poderá acontecer amanhã

Tres prognósticos o público brasileiro está conjecturando com respeito ao campeonato carioca de futebol. O primeiro prevê uma derrota do líder Fluminense para a tarde de domingo adiante, desta arte, a conquista antecipada do título. A segunda, vamos encontrar em empate tricolor e alvirrubros dando consequentemente o clube "cartola", mais um passo para o título e por último a apoteose dos tricolores das lanifelas, com uma vitória masculina sobre o Bangá, único clube que conseguiu vencer o atual líder, nesta temporada. Os cotejos de domingo saudirão por certo o estádio do Maracanã quando estarão em desfile 22 atletas de Bangá e Fluminense lutando por uma vitória consagradora. Caso consiga o Fluminense passar pelo difícil obstáculo, terá assegurado o título máximo de 59, por antecipação de dois rodadas, contrariando assim ao que comumente acontece, pois justamente nos últimos jogos é que se decidem os títulos. Se o Fluminense triunfar, então teremos plêno Maracanã a apoteose tricolor, pela conquista do título máximo, conquistado com brilhantismo invulgar. O Fluminense é conhecido como o clube que possui a TAÇA OLÍMPICA cuja altura é de aproximadamente 1,80 e campeão da TRIPLICE COROIA títulos conquistados em 1951 nas

### Regulamento da XII Preliminar da Corrida de São Silvestre

- 1 — A XII preliminar da Corrida Internacional de São Silvestre nos Estados será realizada em todo o Brasil no dia 13 de dezembro, domingo às 9 horas, com qualquer tempo, e terá um percurso de 7 mil e 400 metros, controlada e dirigida pelos representantes de A Gazeta Esportiva, devidamente credenciados. Nas capitais de clima quente as eliminações poderão ser antecipadas para às 21 horas.
- 2 — Nas capitais onde houver entidades atléticas (Federações, Ligas, Associações e corporações Militares), filiadas à Confederação Brasileira de Desportos, os representantes de A Gazeta Esportiva solicitarão a colaboração das mesmas para uma melhor organização.
- 3 — Na XII preliminar da corrida Internacional de São Silvestre poderão participar esportistas civis e militares, maiores de 16 anos, filiados ou não a qualquer entidade amadora e que não estejam cumprindo penas disciplinares. As inscrições são gratuitas e os senhores representantes de A Gazeta Esportiva não poderão aceitar prêmios "Extras" em dinheiro, destinados aos concorrentes senão medalhas e troféus.
- 4 — O local da partida o percurso (ruas, avenidas) e a chegada serão designados pelos representantes de A Gazeta Esportiva em suas respectivas Capitais, devendo ser, de preferência no perimetro central.
- 5 — As inscrições serão aceitas até a data designada pela direção da prova devendo as mesmas serem enviadas ao representante de A Gazeta Esportiva, acompanhadas de um atestado médico, certificando que o inscrito ou inscritos estão aptos a participar da XII preliminar de São Silvestre, que é de caráter individual. Não será aceita nestas preliminares a participação de atletas estrangeiros.
- 6 — Tanto os prêmios, como o material necessário para a realização de cada preliminar dos Estados serão oferecidos pela A Gazeta Esportiva.
- 7 — Os territórios nacionais, que tiverem participado pelo menos em dois certames Brasileiros, promovidos pela CBD, em qualquer categoria, poderão promover as preliminares (como Amapá, por exemplo).
- 8 — Os representantes de "A Gazeta Esportiva" não poderão ajudar financeiramente ao atleta sob qualquer alegação do mesmo, devendo desclassificá-lo imediatamente quando isto acontecer.
- 9 — Entrarão em disputa 20 medalhas oferecidas pela A Gazeta Esportiva para cada preliminar que for realizada.
- 10 — Não serão aceitas reclamações de espécie alguma, prevalecendo sempre a decisão final dos representantes de A Gazeta Esportiva, em cada Estado.
- 11 — O participante que incorrer em falta será imediatamente desclassificado.
- 12 — Logo após o final da prova deverão ser remetidos a A Gazeta Esportiva um rápido relatório completo demonstrativo do transcurso da competição.
- 13 — Encerradas as preliminares dos Estados, no dia 13 de dezembro, serão realizadas provas de seleção entre os vencedores das preliminares, com o intuito de trazer a XXXV Corrida Internacional de São Silvestre na noite de 31 de dezembro verdadeiros campeões do Brasil. As provas de seleção serão realizadas obedecendo o seguinte critério:  
GRUPO "A" — Maranhão, Amazonas, Piauí e Amapá.  
GRUPO "B" — Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte.  
GRUPO "C" — Bahia, Sergipe, Alagoas e Espírito Santo.  
GRUPO "D" — Minas Gerais, Goiás e Brasília.  
GRUPO "E" — Distrito Federal Estado do Rio e Mato Grosso.  
GRUPO "F" — Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.  
14 — Essas provas de seleção serão realizadas no dia 20 de dezembro de 1959, às 8,30 horas nas cidades de São Luiz — Maranhão (Grupo "A")3, Recife — Pernambuco (Grupo "B"), Salvador — Bahia (Grupo "C"), Belo Horizonte — Minas Gerais (Grupo "D"), Rio — Distrito Federal (Grupo "E") e Curitiba — Paraná (Grupo "F").  
15 — Assim nestas cidades, não serão realizadas preliminares e sim as provas de seleção com a participação dos atletas locais inscritos e os atletas campeões do seu grupo.  
16 — As provas de seleção serão realizadas por rodízio, obedecendo a ordem dos Estados as cidades nos grupos acima (A, B, C, D, E e F).  
17 — O vencedor virá a São Paulo em companhia do jornalista do seu Estado e do organizador da prova na "Cidade Chave".  
18 — Todas as despesas de transporte e hospedagem para o comparecimento dos atletas e jornalistas em seus respectivos grupos (tres dias) serão por conta de A Gazeta Esportiva. As despesas dos atletas nas cidades chaves deverão ser pagas pelo organizador da prova o qual, por sua vez, será reembolsado em São Paulo pela A Gazeta Esportiva devendo apresentar os comprovantes da mesma.  
19 — A volta dos atletas para seus respectivos Estados será obrigatória nos primeiros dias de janeiro de 1960. O representante de qualquer Estado que não embarcar no dia determinado pela A Gazeta Esportiva terá imediatamente cancelada a sua passagem de volta não cabendo a este jornal nenhuma responsabilidade pelo que vier acontecer com o mesmo em São Paulo.  
20 — A A Gazeta Esportiva não se responsabiliza por danos que venham porventura a sofrer os participantes ou pessoas ligadas a organização da prova, também nenhuma responsabilidade poderá caber à A Gazeta Esportiva por qualquer prejuízo ou acidente que os representantes dos Estados venham a sofrer quando em viagem ou durante sua estada em São Paulo.  
21 — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelos representantes dos vários Estados.

VARIADO SORTIMENTO DE  
ARTIGOS PARA  
ESPORTES EM GERAL  
V. S. ENCONTRARÁ NA  
**Casa Carneiro**  
A MAIS COMPLETA EM ARTIGOS  
ESPORTIVOS  
Rua Tenente Silveira, n.º 25 — Fone 2859  
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

— Fluminense F. C. —  
CAMPANHA DO SÓCIO

A Diretoria do Fluminense Futebol Clube, no desejo de aumentar o seu quadro social, houve por bem, em resolução tomada na sessão do dia 9 do corrente, aceitar novos associados, no período de 15 de novembro a 15 de dezembro do corrente ano, com ISENÇÃO DE JÓIA!

Os interessados poderão pegar suas propostas diariamente, no Secretaria do Clube, das 19,00 às 22,00 horas.

Florianópolis, novembro de 1959.

A DIRETORIA

**Clube Náutico Riachuelo**  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente em exercício, ficam convocados todos os membros da Diretoria e demais associados DO CLUBE NAUTICO RIACHUELO, para a assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 6 às 10 horas, n. sede do Clube (Rita Maria). Rua Henrique Vargas n.º 70.

ASSUNTO:  
1 — Eleição para o cargo de Presidente, vago pela renúncia do Sr. Henrique Moritz Júnior.  
Florianópolis, 2 de dezembro de 1959.  
ROBERTO MULLER  
Presidente em exercício  
DINO FOLVIO BORTOLUZZI  
1.º Secretário em exercício.

**DERROTA DO DER EM JOINVILLE** — O conjunto do DER desta Capital, excursionando a Joinville, domingo passado, enfrentou seu homônimo local sendo batido pelo escore de 2 x 1.

**NOVO PRESIDENTE TEM O POSTAL TELEGRAFICO** — O Postal Telegráfico que em 23 de Junho do corrente ano completou 20 anos de existência, tem novo matoral, o nosso confrade Arybaldo Pávoas um dos mais antigos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos e filho de um dos fundadores do clube o saudoso Agenor Maméde Pávoas. Arybaldo já assumiu o cargo e está em grande atividade, o que nos leva a acreditar que o campeão amador de 59, já se prepara para a temporada de 60.

**HOJE BAILE DE ENCERRAMENTO DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS CATARINENSES** — Segundo comunicação que nos fez a Federação Catarinense de Desportos Universitários a entidade que controla, os esportes nos estabelecimentos superiores de ensino fará realizar, hoje, nos salões do Clube XXII de Maio, sitos no 3. andar do edifício IAPC, um grandioso baile de encerramento dos XII Jogos Universitários Catarinenses, devendo na ocasião ser eleita e coroada a rainha do certame e procedida a entrega dos prêmios aos campeões dos Jogos.

**SEM DINHEIRO PARA RETORNAR AO BRASIL A SELECÇÃO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO** — Jerusalém, 3 (UPI) — A equipe de futebol do Departamento Autônomo do Rio de Janeiro voltou ontem inesperadamente a Israel.

O quadro brasileiro havia deixado Israel há 3 semanas depois de uma série de "matches" aqui, com o propósito de continuar sua excursão mundial.

Ao chegarem ao Ira, os brasileiros foram informados que o gerente da equipe desaparecera.

Sem fundos para retornar ao seu país, os jogadores brasileiros dizem que tem esperanças de partir num navio para a Itália em seguida para o Brasil.

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA**  
PLANTÕES DE FARMÁCIA

DEZEMBRO

5 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. ANTONIO	Rua Felipe Schmidt
6 — Domingo	Farmácia Sto. ANTONIO	Rua Felipe Schmidt
12 — Sábado (tarde)	Farmácia CATARINENSE	Rua Trajano
13 — Domingo	Farmácia CATARINENSE	Rua Trajano
19 — Sábado (tarde)	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
20 — Domingo	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
25 — Sexta-feira (NATAL)	Farmácia VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
26 — Sábado (tarde)	Farmácia MODERNA	Rua João Pinto
27 — Domingo	Farmácia MODERNA	Rua João Pinto

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Noturna, Sto. Antônio e Vitória, situadas às ruas Trajano, Felipe Schmidt e Praça 15 de Novembro.

O Plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetua do pela farmácia Vitória.

# O SEMINÁRIO SOCIO-ECONOMICO EM CONCORDIA

## PIRATUBA, ITÁ, CAPINZAL E SEARA, POR SEUS PORTA-VÓZES, LEVANTAM PROBLEMAS — CLIMA DE GRANDE ENTUSIASMO — PERFEITA CONSCIÊNCIA MUNICIPAL E REGIONAL DE SEUS PROBLEMAS — NOVO ÊXITO DA REUNIÃO INFORMAL

DE ILMAR CARVALHO  
(Enviado Especial)

Segunda-feira passada, 30 de novembro último, teve lugar em Concórdia, na moderníssima sede da Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia, a segunda reunião informal levada a efeito naquela região. Estiveram presentes o sr. Celso Ramos, presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, drs. Jacy Montenegro Magalhães, Eurico da Costa Carvalho, Ruy Souto Barreto, dr. Heinz Goldman, cel. Antonio de Lara Ribas, técnicos da alta administração da Confederação Nacional da Indústria e do SESI Nacional, dr. Clodionor Moreira, presidente da Federação das Associações Rurais de Santa Catarina, prof. Alcides Abreu, diretor do SENAI no Estado, dr. José Newton Nogueira, Inspetor Regional do IBGE, dr. Alexandre Evangelista, representante da Federação do Comércio de Santa Catarina, dr. Paulo Bauer Filho, assistente da Direção Regional do SESI em nosso Estado.

Além das personalidades acima, tomaram assento à mesa que dirigiu os trabalhos, o prefeito de Concórdia, sr. Floravante Massolini, vereador Júlio César Ribeiro Neves, presidente da Câmara Municipal, dr. Carlos Büschele, promotor público da Comarca, frei Ceciliano Meurer, e deputado estadual Estivalet Pires.

### REPRESENTANTES DE CINCO MUNICIPIOS

Os participantes da reunião informal já se encontravam a postos em seus respectivos lugares, ao iniciar-se os trabalhos, representando os municípios de Concórdia, Itá, Capinzal, Seara e Piratuba, em comitivas integradas por industriais, agricultores, engenheiros agrônomos, advogados, comerciantes, funcionários públicos, gerentes de bancos, juizes, promotores, suinocultores, prefeitos, vereadores, etc. Homens de todas as categorias, das mais diversas profissões, de todo os credos políticos, cónicos de suas responsabilidades no desenrolar da reunião, discutiram, franca e lealmente, os mais diversos problemas de seus municípios e da região. A reportagem anotou cinquenta e três participantes, vindos das localidades acima citadas.

### INÍCIO DOS TRABALHOS — OS ORADORES

Abrendo os trabalhos da tarde, o sr. Celso Ramos agradeceu a presença de todos os participantes da reunião, historicando, a seguir, de como nasceu a idéia do Seminário, realçando o apoio que recebera do sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

A seguir, usou da palavra o dr. Jacy Montenegro Magalhães, Diretor da Divisão de Estudos e Planejamento da CNI, e supervisor administrativo do Seminário, que discorreu sobre as finalidades do empreendimento cuja primeira fase estava-se levando a efeito, terminando por solicitar dos presentes a máxima franqueza no debate dos pontos a serem logo apresentados à discussão.

O prof. Alcides Abreu usando da palavra, referiu-se à sistemática do Seminário, desde o início ao seu término, às finalidades do comitimento, citando o conjunto dos temas que seriam discutidos pelos presentes. Em seguida, o plenário debateu os pontos enunciados, que damos abaixo, em resumo aprovado pelos participantes.

Ferro sendo de salientar que a madeira está a se esgotar, e que o frete absorve grande parte dos resultados da exploração madeireira;

4) — É de salientar o problema do reflorestamento, que é um dos mais prementes do país impondo-se um esforço heróico de

todos na recuperação das florestas. Neste particular, chama-se a atenção do exemplo das Indústrias Klabin no Paraná, que criaram reservas que garantem matéria prima para a indústria de transformação que é operada por aquela empresa.



Celso Ramos, presidente da FIESC e do SESI de Santa Catarina, e idealizador do já vitorioso Seminário Sócio-Econômico

## Chapecó e Concórdia confirmam: O ESTADO ESTÁ PARADO

Finalizando os trabalhos da reunião, o sr. Celso Ramos agradeceu a presença dos técnicos que se deslocaram da capital federal para ali, ressaltando a inestimável cooperação do sr. José Newton Nogueira, Inspetor Regional do IBGE no Estado. Realçou, em seguida, a bravura da gente do sudoeste, que com mais desenvoltura discutiu com desembaraço sobre os termos acima sintetizados.

Citando o fato de Santa Catarina contribuir com 2,4% da renda nacional em 1951 e 1955, caracterizando a paralização no progresso estadual, o orador manifestou que esse seu pensamento fora confirmado na reunião informal de domingo, em Chapecó, e na daquele dia. E os resultados indicavam que sem estradas e sem energia não poderia haver progresso.

Aludiu o sr. Celso Ramos ao novo método empregado pelo Seminário, em que a técnica vinha adaptar-se à prática, com extraordinário rendimento, referindo-se ao que citara o dr. Vitor Fontana, momentos antes, debatendo o problema relativo à educação, quando afirmava que se devia cuidar da infância, porquanto em nosso Estado existiam, presentemente, 220 mil crianças sem escolas.

Dá levar — disse o presidente da FIESC — aos homens do país um documento que promova a reação para o progresso do Estado. E continuando, afirmou que continuaria sua luta em prol do desenvolvimento do interior e, a propósito, citou o que dissera em Chapecó o sr. Plínio De Nez, prefeito daquele município, de que o homem do oeste não precisava de maracaná, pois se contentava com a várzea.

Manifestou, a seguir, o apódo do sr. Lídio Lunardi em atender os reclamos de Santa Catarina na fatura do Seminário, quando já idênticos cometimentos a CNI desenvolvia em outros Estados, ficando o programado para nosso Estado para iniciar-se apenas em 1960. Todavia, o titular da Confederação Nacional da Indústria atendeu as solicitações do sr. Celso Ramos, e, ato-continuo, o Seminário se encontrava em franco progresso.

O orador, ao final, agradeceu calorosamente a presença de todos, solicitando que cada um dos participantes continuasse a contribuir nessa obra patriótica que tinha por finalidade proceder a um levantamento socio-econômico de Santa Catarina, para entregar aos homens que governam um documento de grande valia para o desenvolvimento e o progresso da terra barriga-verde.

## AGRICULTURA E FINANCIAMENTO

- 1) A mecanização da lavoura esbarra na região com a dificuldade do relevo que torna precária a possibilidade da mecanização;
- 2) Os métodos atuais de cultivo, com a utilização dos arados e implementos leves, é que devem ser melhorados;
- 3) A extensão agrícola é reconhecida fundamental para a melhoria e o aumento das safras;
- 4) O problema do mercado sofre da instabilidade, com o consequente desestímulo, impondo-se:
  - a) preços mínimos com garantia de compra dos excedentes das safras; b) a estocagem dos excedentes, mediante prévia imunização;
- 5) Sem a experimentação, que é ausente na região, o técnico não está em condições de fazer sugestões ao agricultor. O técnico tem que buscar em livros as sugestões para levar ao colono, por falta de estação experimental, que deve ser criada na região urgentemente;
- 6) Necessidade de preparar o homem, através de uma educação do jovem desde a escola primária, de técnicas e práticas agro-pecuárias;
- 7) É conveniente a criação de cursos de suinocultura e forragicultura, utilizando-se o Posto de Monta mantido pelo Governo do Estado, o Agro-Pecuário do Governo Federal;
- 8) Com relação ao problema agrícola é necessário, sabendo-se que o Brasil não possui produção para alimentar sua população:
  - 1º) valorizar o trabalho agrícola, já mediante o adequado ensino primário;
  - 2º) valorizar a experimentação, que só o Governo pode fazer;
  - 3º) criar condições para a utilização de sementes selecionadas e de adubos restabelecendo-se o favor de 50% do preço do frete;
  - 4º) valorizar o agricultor, fixando o Governo o preço na época do plantio e não na época da colheita;
  - 5º) tornar dinâmico o trabalho das Associações Rurais, mediante estágios de pessoas interessadas que, instruídas, voltarão ao campo para aplicação das técnicas aprendidas;
- 9) É preciso ampliar o número de técnicos que operam na região, de molde a que cada município possa dispor de um técnico;
- 10) É necessário que o problema da tributação seja estudado, de vez que grava enormemente a produção, sabendo-se que o Imposto de Vendas e Consignações, incidindo sobre cada uma das operações, pode ser dita como bi-tributação;
- 11) O benefício da isenção do imposto ao pequeno produtor é um documento de difícil obtenção, resultando inteiramente ineficaz, impondo-se modificação no critério vigente;
- 12) É de se salientar que a falta de sementes selecionadas, de trigo sobretudo, prejudica o agricultor, devendo-se fixar a necessidade de possibilitar ao colono a receber, em termos adequados, a assistência de que carece. É necessário ampliar a área de ação dos órgãos encarregados de assistir o colono;
- 13) É conveniente o desenvolvimento do associativismo, fundado no preparo do homem, desde a sua idade de criança, para que ele possa utilizar com eficiência o dinheiro que possa receber como financiamento, bem como operar máquinas que hajam comprado em comum.

## EDUCAÇÃO

- 1) Há falta de escola primária: criação de um grupo escolar em Concórdia;
- 2) É necessária a criação de escolas práticas de agricultura e de suinocultura e escolas técnicas de comércio;
- 3) É preciso melhorar a qualidade do pessoal docente primário, promovendo melhores condições de formação ao professor: escola normal;
- 4) É necessário criar condições para a existência de professores de ensino secundário;
- 5) É preciso melhorar a remuneração do pessoal docente primário e excluir a política do ensino;
- 6) O professor não está capacitado a criar condições para fixar o homem à terra e deverá a sua formação abranger-lhe esta capacitação;
- 7) São necessários cursos secundários de 1º ciclo (Seara);
- 8) Os prédios escolares são insuficientes e inadequados;
- 9) Os cursos secundários (2º ciclo) deverão ter caráter técnico: agrícolas e industriais, principalmente.

## SAÚDE PÚBLICA

### HABITAÇÃO — COLONIZAÇÃO

- 1) — É necessário ampliar os serviços de saúde pública, levando ao homem rural, mediante postos ambulantes, a assistência médico-dentária;
- 2) — O problema da engenharia sanitária precisa ser urgentemente estudado, criando-se condições para a instalação de serviços de água e esgoto urbanos e processos especiais no ambiente rural dentro do sistema do Projeto 17;
- 3) — É necessário educar o homem para que aceite a importância do nível sanitário, levando-lhe a maneira e o ensino de construção de fossas adequadas;
- 4) — A dona de casa deve ser abrangida, levando-se até ela as técnicas para assistir aos seus filhos;
- 5) — É preciso salientar o alto custo da assistência médica que torna quase impossível aos necessitados o se servirem dos serviços médico-odontológicos;
- 6) — Os problemas municipais, como os de água e esgoto dependem de uma redistribuição de terras, operando mediante um novo sistema tributário, que desse ao município possibilidade de maior arrecadação. É também necessário o auxílio do Estado e da União para a consecução deste objetivo;
- 7) — É de salientar o alto custo dos medicamentos que torna difícil ao médico e ao doente, o reencontro da saúde deste;
- 8) — Em face da aceitação pelo colono da medicina preventiva, é necessário aproveitar esta propensão criando condições para a vacinação sistemática contra as doenças imunizáveis;
- 9) — É de salientar que a fuga das populações, mediante o abandono de colônias para adquirir terras em outros Estados, Mato Grosso, sobretudo, Os recursos que saem daqui fazem falta ao desenvolvimento local, e regional;

## TRANSPORTES

- 1) — A produção precisa de estradas para ser eficaz dar a necessidade de rodovias;
- 2) — As estradas existentes são poucas;
- 3) — No plano das rodovias federais é preciso construir a BR-14, a Transbrasiliana;
- 4) — As estradas estaduais não têm conservação adequada, como a que vem de Marcelino Ramos e passando por Concórdia vai a Joaçaba;
- 5) — É preciso renovar as obras de arte e aplicar materiais adequados de larga duração;
- 6) — É necessária a ligação Concórdia-Chapecó;
- 7) — É preciso retificar as estradas estaduais da região;
- 8) — É necessário que o Estado inclua no Plano Rodoviário estradas ainda a cargo do município de Concórdia (Concórdia-Seara; Concórdia-Iomerim-Fachinal dos Guedes); Concórdia-Engenho Velho-Itá tendo em vista que o Estado conserva 60 quilômetros de estradas, enquanto o município conserva mais de 1.000 quilômetros;
- 9) — É preciso a construção de pontes sobre o Rio Uruguai;
- 10) — É necessária a construção de estrada ao longo do Rio do

Peixe, vinculada às cidades do sudoeste catarinense;

11) — Em Seara o município mantém 500 quilômetros de estradas e o Estado e a União nenhum, o mesmo acontecendo em Capinzal e Itá;

12) — São necessárias pontes sobre os cursos d'água da região, em substituição às balsas ou às pontes em mau estado;

13) — É necessário criar condições para que as prefeituras possam adquirir equipamento rodoviário;

14) — É preciso que o Estado encampe estradas municipais, incluindo-as no Plano Rodoviário, no município de Seara, Capinzal, Itá e Piratuba;

15) — É necessária a estrada Concórdia - Capinzal - Piratuba - Campos Novos;

16) — É necessário a cooperação do Estado na construção de obras de arte;

17) — É excelente a situação de Itá para a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai, impondo-se o estudo da mesma, com a consequente aplicação dos recursos a ela já atribuídos;

18) — É de se assinalar a total inadequação do sistema rodoviário de Itá.

## Integração do Oeste na Economia de Santa Catarina

- 1) — O oeste está deslocado da economia de Santa Catarina. Para promover a integração do oeste na economia de Santa Catarina é necessário:
  - 1) a construção de rodovias adequadas ligando o oeste com o litoral;
  - 2) a constituição de um centro de comércio no litoral, capaz de absorver a produção do oeste;
  - 2) — Observa-se que o comércio comercial oeste-litoral se faz normalmente via São Paulo, que absorve a produção manufatureira do Vale do Itajaí, vindo de São Paulo ao Oeste, o que demonstra a precariedade das comunicações internas. O fato nasce de que há sempre para São Paulo o frete de retorno, o que não acontece com o caminhão que vai ao Vale do Itajaí, que não dispõe de frete para o Vale;
  - 3) — Há problemas ainda relativos aos serviços de transportes fornecidos pela Estrada, de

## Chegou o "ANNA": INICIADO O DESEMBARQUE DE 10.500 SACAS DE CAFÉ

Momentos de intensa expectativa e contagiante alegria precederam quarta-feira última a chegada do vapor "ANNA", que transportava o primeiro carregamento de café para o Armazém Instalado nesta capital, pelo IBC.

Conforme já noticiamos anteriormente o Escritório Estadual do IBC lavrou um termo ao consignatário Armazém para Florianópolis, que desta maneira, passará a vender o café adquirido pelo Instituto, para todos os torrefadores do Estado, num total de 120.

Tal acontecimento se reveste de mais alta importância econômica, financeira para a capital do Estado que além de ter o seu porto em pleno funcionamento, dará ensejo a uma extraordinária movimentação em todos os setores bancários, comerciais, etc.

A reportagem de O ESTADO esteve, à tarde de ontem no Cais de Rita Maria tendo presenciado os trabalhos de descarregamento que se processam sob intenso jubilo, quer por parte da estiva dos

funcionários e de todos aqueles que movidos pelo alvitreiro fato, se deslocam para o Cais de Rita Maria.

Para orientar o armazenamento, encontra-se nesta capital o sr. Carlos Fernandes, técnico do IBC que com a máxima cortesia, juntamente com o sr. Economista Atherton encarregado do Armazém, deu amplas informações ao repórter a respeito da operação que está sendo efetuada pelo Escritório Estadual do IBC.

Com o objetivo de inaugurar, oficialmente o Armazém, com a entrega simbólica da primeira saca de café está sendo aguardado em Florianópolis, para dentro de mais alguns dias, o Presidente do IBC.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMAOS BITENCOURT CAIS BARRAGEM DO LITORAL ANTIQO DEPÓSITO DE MADEIRAS



FLORIANÓPOLIS, Sábado, 5 de Dezembro de 1959

## Loteria do Estado de Santa Catarina

2.417	—	Cr\$ 500.000,00	—	Joaçaba
2.696	—	Cr\$ 50.000,00	—	Florianópolis
7.524	—	Cr\$ 30.000,00	—	Florianópolis
1.465	—	Cr\$ 20.000,00	—	Concórdia
6.260	—	Cr\$ 10.000,00	—	Florianópolis

## Ministério do Trabalho Indústria e Comércio SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - SAPS Delegacia Regional de Santa Catarina EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A Delegacia Regional do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) comunica aos interessados que fará realizar concorrência pública para venda de sacos e caixas vazias, sendo que as propostas de preços deverão ser endereçadas à DELEGACIA REGIONAL DO SAPS — rua Francisco Tolentino, 10 — FLORIANÓPOLIS, até às 12 horas do dia 9 (nove) do corrente.

Esclarece, outrossim, que as propostas, devidamente datadas e assinadas, contendo preços unitários, deverão ser encaminhadas em envelopes lacrados, que serão abertos na presença dos interessados às 9 horas do dia 10 (dez) do corrente, ficando esclarecido que ao SAPS competirá determinar sobre as condições de entrega das embalagens acima referidas.

Outros esclarecimentos poderão ser prestados no endereço acima citado.

Florianópolis, 3 de dezembro de 1959

JORGE MANOEL DA SILVEIRA

Enc. do Armazém Distribuidor

VISTO:

RINALDO CELSO FELDMANN

Delegado Regional



— V. Exa. está contra o movimento revolucionário?

— Já apresentei irrestrita solidariedade ao governo federal!

— Desculpe, Exa: perguntei se V. Exa. está contra!

— E por azar ainda essa revoluçãozinha que não dá nem gosto de aderir.

— Se fôsse possível derrubar o governo federal e deixar o estadual em pé...

— Depois desses udenistas, veio um pessedista: Será que o JK não se aproveitou disso para fazer a intervenção federal por aqui?

Guilherme Tal